

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Montgomery, entre o ministro e o subsecretário do Exército, assistindo ao desfile de Caçadores 5

O marechal Montgomery visitou hoje Caçadores 5 e assistiu na tapada de Mafra a importantes exercícios militares

O marechal Montgomery, visconde de El Alamein, chegou às 9 e 30 ao quartel do batalhão de Caçadores 5, acompanhado pelos srs. general Abranches Pinto, ministro do Exército, e coronel Luís de Pina, adido militar em Londres.

Já ali se encontravam os srs. major Horácio de Sá Viana Rebelo, subsecretário de Estado do Exército; general Barros Rodrigues, chefe do estado-maior do Exército; e major Oliveira Vitoriano, chefe do estado-maior do Governo Militar de Lisboa, em representação do governador militar, sr. D. Miguel Pereira Coutinho, ausente por motivo de luto.

Depois do brado de «Armas!», Montgomery — que foi recebido pelo comandante da unidade, major Ribeiro Casais — passou revista à guarda do quartel.

Foi-lhe mostrada a imagem do Beato Dom Nuno, após o que todos deram entrada na parada, onde todo o batalhão, com parte do seu material, se encontrava formado, sob o comando do sr. major França Borges, segundo comandante, com a banda e o guião.

O vencedor de El Alamein, acompanhado pelos dois membros do Governo, pelos dois generais, pelo coronel Luís de Pina e pelos dois comandantes do batalhão, passou, então, revista às forças em parada — a mais minuciosa que até agora teve aquela unidade.

A medida que Montgomery ia passando, os soldados das várias companhias iam tirando os capacetes de aço.

Terminada a revista — que durou meia hora — todos subiram ao terraço que domina a parada, assistindo ao desfile da unidade, ao som dumha marcha militar e sob o comando do sr. major Ribeiro Casais.

Montgomery, fardado, o peito cheio de insígnias de condecorações, a sua boina negra, um fumo de luto no braço esquerdo, fez continência à passagem do guião.

A primeira parte do desfile fechou com a passagem dos canhões antitanques e dos carros de combate.

Seguiu-se a parte hipomóvel da unidade.

No final, Montgomery manifestou a sua satisfação pelo que viu, ao pedir para se fotografar com os oficiais do batalhão.

Depois, realizou-se uma visita às dependências da unidade.

No gabinete do comandante, realizou uma reunião com todos os oficiais do batalhão, aos quais disse:

— Os vossos homens são excelentes! Tendes uma boa matéria-prima. Compete-vos fazer deles bons soldados! Se não ganhasseis a bataha dos seus corações, a culpa seria vossa!

O sr. major Ribeiro Casais entregou a Montgomery a medalha privativa da unidade, com a seguinte legenda: «Recordação da visita a Caçadores 5, do vencedor de El Alamein».

Depois, a pedido do comandante da unidade, Montgomery autografou os livros da sua autoria, existentes na biblioteca do batalhão.

A fotografia com os oficiais foi feita à porta das armas, seguindo depois o marechal-visconde, com a sua comitiva, para as outras visitas.

A caminho de Mafra

O marechal, com a sua comitiva, saiu de Caçadores 5 e dirigiu-se a Mafra, tendo abrandado a marcha do seu automóvel ao passar pela carreira de tiro do Governo Militar de Lisboa, na Carregueira, onde observou rapidamente algumas instalações, sem se apegar. A porta da Base Aérea n.º 1, na Granja do Mar-

(Continua na página central)

AGRIPINO GRIECO

Veio, enfim, a Portugal, o nosso bom e leal amigo, o insigne escritor Agripino Grieco, e o facto merece que o registemos e assinalemos com uma «pedra branca». Já não é sem tempo, aliás, que ele aqui aparece, disposto a conhecer-nos melhor e a estudar-nos de perto, não através da nossa literatura, da nossa poesia e da nossa arte, de que ele não ignora nem uma obra, nem um livro, nem uma página, nem uma grande ou pequena realidade, mas, sim, do familiar convívio da nossa gente, do nosso povo das cidades e das aldeias. Podemos ficar certos e seguros de que, a esse povo, Agripino o analisará e entenderá desde logo, na amável compreensão da índole e da fisionomia lusiadas, que, aliás, já adivinhou e até esclareceu pela permanente simpatia que nos tem dedicado sempre, e que os nossos compatriotas, residentes no Brasil, há muitos lustros lhe agradecem.

Ainda ontem Norberto Lopes, que ouviu, maravilhado, a conferência de Agripino, a bordo do «Vera Cruz», mo confirmava.

Para mim, não constitui surpresa. Recordo os nossos encontros no Rio de Janeiro, em 1912 e em 1920 (mas eu sou mais velho de que o sempre jovem Agripino) — nas outras vezes que ali fui não me foi dado, infelizmente, vê-lo e abraçá-lo, embora muito o desejasse. Apreciei, então, o valor e a realidade desse afecto sincero. O crítico famoso, de severidades temíveis e de incorrupta austeridade, incapaz de ocultar os seus pensamentos e corajoso até à temeridade, como que abandonava, abrandava os seus rigores de imparcial justiceiro para falar da nossa gente e da nossa terra, da grei e da pátria que, embora e mesmo de longe, mesmo sem nunca terem sido presentes a seus olhos de atento e agudo observador, tão caras lhe foram sempre. E isto eu quero afirmar e acentuar gostosamente.

Suponho que nenhum escritor português deixou de ler os penetrantes e

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

O FUTURO DA ALEMANHA — (I)

Os acordos com o Ocidente são a carta de Adenauer para oportunamente negociar com os Russos

O chanceler Adenauer alcançou uma vitória incontestável no debate aberto na Alemanha Ocidental com a nota soviética de 10 de Março, sobre o futuro tratado de paz com os vencidos. A tese da oposição — da direita e da esquerda — vigorosamente defendida pelos socialistas era a de que o governo de Bonn não deve apressar a «integração» da Alemanha no bloco Ocidental para não comprometer a possibilidade de negociações com a U. R. S. S. Em resposta o chanceler dizia que a nota soviética, com as propostas que contém, não deve constituir um impedimento ao prosseguimento das negociações com os países do Ocidente.

Tratava-se de saber se, depois das propostas soviéticas, o governo federal seria autorizado pelo Parlamento a prosseguir na sua política pró-ocidental como se nada, entretanto, se tivesse passado. O primeiro acto no prosseguimento dessa política será a realização dos acordos contratuais, que,

em resumo, equivalem a uma paz separada da Alemanha Ocidental com os seus vencedores do Ocidente.

Os aliados proclamavam a necessidade de colocar a unidade europeia acima da unidade alemã. A situação do chanceler Adenauer era, assim, a sua vitória que correspondia a uma réplica à ofensiva diplomática de Moscovo.

O fim e os meios

É, no entanto, conveniente não criar grandes ilusões. Há toda a conveniência em ver com clareza o fundo do jogo em que o chanceler Adenauer está empenhado. Esse jogo é mais subtil e complicado do que a primeira vista pode parecer. O chanceler Ocidental é um bom alemão e tem, como todos os seus compatriotas, os olhos voltados para Leste. Reconhece, como a totalidade dos alemães, que é a Leste que está o futuro da sua pátria, pois são tropas soviéticas, e não tropas dos países satélites, que ocupam uma parte valiosa do território alemão.

«Por causa da nossa situação geográfica e da

(Continua na última página)

O estatuto de Tânger e as pretensões da Espanha

LONDRES, 29.—Segundo informação proveniente de origem segura, as três grandes potências ocidentais concordam em considerar não conveniente a reunião duma conferência internacional a respeito da revisão do estatuto internacional de Tânger. Fazem notar a este propósito que a U. R. S. S., que até agora se manteve afastada da questão, teria fundamento para pretender assistir a uma eventual conferência, talvez até para participar na administração da zona internacional.

Para certos observadores, seria difícil um regresso puro e simples ao estatuto existente antes da guerra, estatuto a que os actos unilaterais da Espanha puseram termo em 1940 e 1943. Por outro lado, o regresso à convenção de 1923, alterada em 1928, representaria a exclusão dos Estados Unidos e das pequenas potências (Portugal, Bélgica, Holanda e Suécia), convidadas a participar na fiscalização internacional.

Ao que parece, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, com base na Convenção de 1945, estariam dispostos a confiar a comissão de fiscalização a tarefa de rever o actual estatuto, a fim de se concederem à Espanha as vantagens práticas que este país pretende, sem para isso se rever o conjunto da questão. — (F. P.).

O regresso da missão espanhola que foi ao Médio Oriente

ATENAS, 29.—A missão espanhola chefiada pelo ministro de Assuntos Exteriores, sr. Martín Artajo, que visitou os países árabes, saiu daqui esta manhã, de regresso a Madrid, onde deve chegar ao fim da tarde, demonstrando-se o avião apenas uma hora em Nápoles. — (Efe).

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CASO A AVERIGUAR—Apresentou queixa na P. J. o sr. José Silva Mendes, Calçada do Carrascal, 145, contra um indivíduo que acusa de ter levantado indevidamente do Montepio Geral a quantia de 12.000\$00 pertencentes a uma sua tia recentemente falecida.

SONEGAÇÃO DE ESPOLIO—A sr. Maria Madalena Campas, R. Santo Antonio da Glória, 76, apresentou queixa à P. J. contra uma sua irmã que ficou com mobílias e joias de sua mãe, recentemente falecida, bens estes que deviam ser repartidos por ambas, segundo a queixa.

AGRESSÃO A MENORES—Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora o processo em que Elvira Silva é acusada de bater num filho de Hermínia da Silva, de 12 anos, e esta bater num filho daquela, com a mesma idade.

EMISSIONES RADIOFONICAS

Amanhã, no programa emitido às 10 e 30, o Clube Radiofónico de Portugal será incluída uma entrevista com o cancionista francês Charles Trenet.

FILMES CIENTIFICOS

Amanhã, à noite, na sede do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, serão exibidos alguns filmes científicos sobre a «História e Extração da Penicilina», em sessão dedicada pelo Instituto Britânico aos farmacêuticos portugueses.

AMIGOS DE LISBOA

Na sede dos Amigos de Lisboa, Rua Garrett, 62, 2.º, inaugura-se amanhã, às 17 horas, uma exposição de jornais olisiponenses, da coleção do sr. dr. Eduardo Augusto Neves.

VIDA ASSOCIATIVA

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Sociedade Musical União Paredense, a cuja direcção preside o sr. Manuel Rodrigues Sá Esteves.

ACENDEDOR PERDIDO

Um nosso colega de trabalho perdeu um acendedor automático «Rondson», com duas letras iniciais, e enfiado num involuço de camurça. É de estimação e só por isso se pede a pessoa que o achou o favor de o entregar nesta redacção.

CONFERENCIAS

O director do hospital de Dôndi (Angola) sr. dr. Gilchrist fará hoje, às 21 e 30, no salão social da Igreja Lusitana, Rua das Janelas Verdes, uma conferência sobre a «Assistência médica missionária evangélica, naquela provincia. Serão passados alguns filmes.

O sr. João Vasco de Almeida fará amanhã, às 21 e 30, no Ateneu Comercial de Lisboa, uma conferência sobre «O amor na Lírica Portuguesa», a qual será acompanhada por apontamentos musicais pelo pianista Marques Ribeiro.

Guarda duma propriedade

agredido enquanto dormia

No Hospital de S. José, deu hoje entrada, em estado grave, com fractura do crânio, Armando Inácio Conceição, de 31 anos, guarda de obras em propriedades de Octávio Garcia, no Espargal, em Paço de Arcos. A vítima, quando ali dormia, durante a noite passada, foi agredido à paulada por dois meliantes, perdendo os sentidos. Quando voltou a si, gritou por socorro e acudiram pessoas que avisaram os Bombeiros Voluntários de Oeiras, os quais o transportaram ao Hospital de S. José.

SE SE BARBEIA TODOS OS DIAS

Aqui tem um creme de barbear maravilhoso especialmente preparado para si!

De dia para dia, são mais os homens de todas as condições sociais que comprovam a vantagem de se barbear diariamente.

Mas a verdade é que este hábito «desgasta» a pele, a não ser que haja uma protecção especial contra a aspereza da lâmina ou navalha.

Para lhe proporcionarmos essa protecção, fabricámos o Glider, um creme de barbear rico e macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial para amaciar a pele, que lhe permitirá esbanhar-se tanto e tão frequentemente quanto quiser sem irritação!

O Glider aplica-se depressa, sem dificuldade e com agrado. Não precisa de pincel. Lave bem a cara, espalhe o Glider com as pontas dos dedos e barbeie-se!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!



VIDA ARTISTICA

Exposição de oleos e desenhos de Tom no Palácio Foz

É uma boa surpresa esta exposição de pintura e desenho de Tomaz de Melo, conhecido no mundo da arte pelo «petit nom» de Tom. Quer-nos parecer que as suas tendências, de longe adivinhadas, mas não acentuadas de humanismo expressivo, de uma sensibilidade dolorosa, de observação viva e penetrante, eliminaram o que tantos procuram, apenas, na pintura o batinho do efeito fácil, o optimismo, que raro se encontra, e, sobretudo, a arte pela arte, num egoísmo que de modo algum corresponde ao ambiente do nosso tempo.

Tom está, pois, numa nova fase, a melhor, porventura, da sua carreira. Nos seus olhos húmidos de bondade e de ternura reflecte-se a vida humana. Aproximou-se dos simples—sem ser um panfletário da córa. São os tipos da rua, as casas velhas e abandonadas, as paisagens ermas, que tentam ora os seus painéis, ora os seus lapís, aqui e ali realçados de córa, como Holbein gostava. Nos oleos, nesta exposição do Palácio Foz, há muita coisa que admirar. Alguns quadros já os vimos, mas a maior parte é, para nós, desconhecida. Entre os melhores, há que admirar «Calvário», a tragédia da viúva do pescador, em tintas sombrias, de uma emoção sentida, vivida, partilhada pelo artista, que tirou um efeito admirável dos mastros nus e desolados de dois pequenos barcos no fundo, que parecem cruzes de sofrimento. Outro, muito belo, de intencionalidade patética, é a «Nazarena», a mãe e a criança, a viúva e a orfã, ambas vestidas do mesmo negro lutooso, que nos o'ham com inenarrável melancolia. E a dor já resignada, calada, sem pranto, pior do que a outra, que grita, explosivamente, em rugidos de hiena, mas que a si própria se descomprime pela violência e exaltação.

Outras figuras, que não são, apenas, meras expressões físicas, ou motivos etnográficos, o artista pintou, procurando e conseguindo, afinal, interrogar-lhes as almas quase tangíveis, na sua resignação, na sua tristeza, ou no seu desalento. Ainda, na pintura, a sinfonia dos arranjos-céus, de Nova York, com as suas oposi-

ções de córa, torres babelicas, com sede de altura, verticalismos geométricos, alguns orgulhosos, outros imersos em atmosferas sombrias, um pouco misteriosas, como no fundo de um cenário cinematográfico.

Há um quadro curioso, até pelo título: «Chiadinho». Onde é que o pintor foi buscar, na nossa terra, aquela loja, de paredes vermelhas, entre prédios pobres? Talvez ao Porto! Algumas imagens de Paris, com relevo como o «Lapin Agile», que nos lembra a escola de Mendon, e outras de Chicago, sobretudo, o «Bairro chinês».

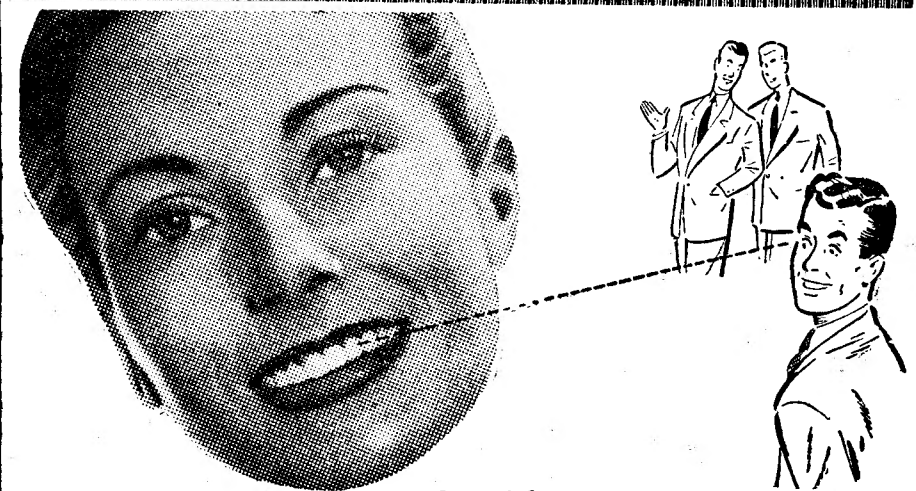
Nos desenhos, Tom é outro. Como que transmuta a sua sensibilidade, a sua poesia no oleo, na implacável observação do documento humano, um pouco á maneira de certos artistas do «Simplissimus». As ruas de Nova York, com o seu fundo gritante de reclamos, as suas torrentes espessas de multidão, em que cada figura é caracterizada, tem um tic especial, uma fisionomia própria, algumas hediondas de vício, outras caricaturais ou brutais—oferecem-nos os mais variados aspectos. Tom, nesses desenhos, é um impressionista arguto, se não um cronista mordaz. Entre outros trabalhos, vejamos «Times Square», «Rua 42», «Bowery», «Sex-appeal». Ainda alguns reflexos de Paris, como a «Pace du Tertre», e aquelas duas «gitanas» de Espanha, cujos gestos bailam, cujos vestidos voam, cujas mãos soltam estalidos de castanholas—que bem merecem um oleo peninsular de graça e de admiração.

Duas telas de Carolino Ramos

VIANA DO CASTELO, 25 — Foram recentemente inaugurados dois grandes painéis de Carolino Ramos, na igreja paroquial de Serreleis, que está em grandes obras, e que representam o nascimento e a ceia. São telas de 5 metros por dois, as maiores que este artista ainda pintou.

MARINHA MERCANTE

O paquete «Pátria» partiu hoje para os portos de África, com 779 passageiros, entre os quais colonos e funcionários públicos e outras individualidades.



Todos admiram o brilho dos seus dentes

Esta brancura resplandecente proporciona-lhe todos os êxitos e você sente, decerto, vontade de lhe perguntar: «Como consegue você isso?» É muito simples! O *Trium* contido na pasta dentífrica PEPSODENT fez desaparecer a «película» que maculava a brancura dos seus dentes. É tão fácil você poder rivalisar com ela! Use também PEPSODENT!



O ÚNICO DENTÍFRICO QUE CONTEM *Trium*
TAMANHO GRANDE - 10 Esc. Indústrias Lever Portuguesa, Lda — Sacavém

PP-P6-607

Às Exmas. Classes Médica e Farmacêutica

Acaba de ser lançado no mercado português, em embalagens originais, o novo produto

«TIZIDE»

(HIDRAZIDA DO ÁCIDO ISONICOTÍNICO)

Para tratamento das afecções tuberculosas.

Preparado pelo INSTITUTO «CARLO ERBA» de Milão, a maior organização italiana no fabrico de medicamentos.

A VENDA NAS FARMÁCIAS DO PAÍS

Importador e distribuidor exclusivo:

J. SANTOS MOTA — Rua Alves Torgo, 31 — Telef. 46843 — Lisboa
Depositário no Porto: CASTILHO & C.ª, SUC., LDA. — Rua Sá da Bandeira, 80 — Telef. 23925 e 26303

O PORTO pelo telefone

A Feira Popular não se realiza no Palácio?

PORTO, 29.—Parece haver dificuldades na realização da Feira Popular que é organizada sob o patrocínio do Governo Civil, destinando-se o seu produto a socorrer os pobres da cidade.

A construção do Pavilhão dos Desportos provocou, como é natural, certo desarrumo no Palácio de Cristal, especialmente na sua parte mais central, e, de momento, não será possível pensar em pôr tudo em ordem, dada a intensidade de ritmo, cada vez mais acelerado, que estão a tomar os trabalhos de edificação da «calote», a fim de que a mesma esteja pronta dentro do prazo estabelecido para o Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins.

Por tal motivo, os diferentes trabalhos para a montagem da Feira parecem um pouco comprometidos, por falta de condições propícias. Portanto, talvez haja que pensar noutra local para a realização da Feira que, nos últimos anos, se tem efectuado no Palácio de Cristal.

Um senhorio roubou a inquilina

Queixou-se na Polícia Elvira da Piedade Cardoso Teixeira, moradora na Rua Guedes de Amorim, n.º 5, em Gaia, contra o seu senhorio, Manuel Pereira, a quem acusa de, no passado dia 20, lhe ter arrombado a porta da sua residência, apoderando-se dos móveis e de vários objectos.

Mineiro vítima de desastre

Foi colhido por uma pedra, quando trabalhava na Empresa de Lousas de Valongo, o mineiro Joaquim Ferreira Jorge, de 51 anos, morador no lugar do Salvado, em Valongo, que sofreu graves fracturas pelo que ficou internado no Hospital de Santo António.

Falecimentos

Com 44 anos faleceu a sr.ª D. Maria Emilia de Sá Gomes da Costa Magalhães, moradora na Rua das Fontainhas, 13. A extinta era filha do dr. José Ferreira Gomes da Costa. O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério de Bonfim.

Com 94 anos faleceu a sr.ª D. Camila Rosa de Sousa de Pádua, viúva, moradora na Rua da Cedofeita, 184. O funeral efectua-se amanhã, a hora a designar, para Agramonte.

Ambos os enterros estão a cargo da Companhia Funerária.

Queima das fitas

O programa das comemorações da Queima das Fitas da Universidade do Porto compreende, em Maio, no dia, domingo, a bênção das pastas na Sé; no dia 5, imposição das insígnias nas Faculdades; dia 6, à tarde, cortejo das Faculdades, à noite, festival no Vale Formoso; dia 7, chá das Faculdades de Medicina e Ciências; dia 8, Tarde Desportiva e sarau de Arte no Vale Formoso; dia 9, chá das Faculdades de Farmácia e Engenharia e jogos florais; dia 10, à tarde, beneficência em favor da «Casa do Gaiato» e, à noite, baile de gala no Infante de Sagres; dia 11, à tarde, garrafeira na Póvoa e, à noite, fim de festa no salão nobre do casino.

DESORDEM ENTRE CIGANOS

COVILHÃ, 28.—Próximo da estação do caminho de ferro, três ciganos que se encontravam com outros numa taberna agrediram à paulada Luís Moreira Parente, de 40 anos, casado, natural de Vale de Prazeres, aqui residente, causando-lhe ferimentos na face, crânio e braço esquerdo. Foi tratado no Hospital da Misericórdia desta cidade. O chefe do posto da G. N. R., 2.º sargento sr. Joaquim do Nascimento, depois das necessárias investigações, remeteu os presos e respectivo processo ao tribunal.

OS SEUS PÉS

DOEM-LHE?

Eis o alívio imediato



Sentirá um bem-estar imediato e um alívio duradouro mergulhando os seus pés num banho curativo de Saltratos Rodol (sais cientificamente dosados e maravilhosamente eficazes). Esta água leitosa, super-activada pelo seu oxigénio nascente, faz desaparecer a inchação, as esfoladelas e calma a inflamação. O andar torna-se um prazer.

Esqueça as suas misérias esta noite mesmo! Saltratos Rodol. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.



DESPORTOS

OQUEI EM PATINS

A festa de homenagem á Selecção Nacional

A Federação Portuguesa de Patinagem e as Associações do Norte, Minho, Centro, Sul e Oeste promoveram ontem uma festa de homenagem á selecção nacional de óquei em patins, que conquistou, recentemente, o segundo lugar na Taça das Nações, em Montreux. E aproveitou-se a oportunidade para incluir no programa a cerimónia da distribuição dos prémios aos clubes e atletas vencedores de provas em 1950 e 1951.

O Pavilhão não estava cheio, mas tinha o aspecto alegre dos dias festivos; o publico, o bom publico que gosta do óquei, nunca falha, mesmo que o primeiro lugar—como era costume—não possa servir de atracção...

Abriu o programa, conforme estava anunciando, um encontro entre duas selecções de «principiantes», assim constituídas:

GRUPO A: Carlos Pereira, Pompeu Carranca, Virgílio Carvalho, Vaz Guedes e Alvaro Silva.

GRUPO B: Carlos Sousa, Rui Gil, Augusto Nogueira, João Ulrich, Francisco Vasques e João Calado.

A partida foi muito agradável de seguir, com bons lances de parte a parte, e decorreu sempre numa toada veloz, a denotar a experiência de alguns elementos já habituados ás categorias superiores.

O Grupo B triunfou por 2-1, com 0-0 ao intervalo.

A seguir, defrontaram-se dois grupos formados por jogadores de segunda divisão, que alinharam assim:

GRUPO A: José Gonçalves, Ricardo de Almeida, Carlos Bessa, António Rodrigues, Alvaro Vaqueiras e Alberto Soares.

GRUPO B: Luís Almeida, António Modesto, Isidro Féria, António Tentugal, Alvaro Calheiro e Rafael Salgueiro.

A equipa B saiu vencedora por 4-0, com 3-0 a meio do tempo, demonstrando, na generalidade, mais classe do que a adversária. Alvaro Cavalheiro e Isidro Féria salientaram-se dos restantes. Ambos os guarda-redes actuaram em bom plano.

A assistência aplaudiu a seguir, e aplaudiu com inteiro merecimento, a classe de voadores do Lisboa Ginásio Clube que, num gesto muito de apreciar, se associou á festa dos oqueistas.

Após a esplêndida e impecável exibição dos atletas do Ginásio, começaram a entrar no ringue as representações dos clubes presentes, com os seus estandartes, que formaram no recinto, ficando os «internacionais» á frente.

Pela ordem por que foram aparecendo, anotamos: Ateneu da Madre de Deus, Oquei Clube de Vila Franca, Grupo Desportivo Mundet, Colégio Militar, Liga de Algés, C. U. F. do Barreiro, Parede, Sporting de Oeiras, Amadora, Cascais, Sintra, C. Ourique, P. Arcos, Lisgás, Futebol Benfica, Ateneu, Hoohey C. Portugal, Benfica, Lisboa Ginásio e as patinadoras artísticas, Maria Antónia de Vasconcelos, Edite

Cruz e Maria Virginia Aguiar; por fim, entrou a selecção Nacional — equipas A e B—que o publico distinguiu com uma prolongada ovação. Feita a distribuição dos prémios, o grupo nacional deu uma volta ao ringue, voltando a receber vibrantes aplausos.

E chegou-se ao ultimo numero do programa, aquele por que todos ansiavam: o encontro entre as duas equipas de seleccionados.

O grupo nacional alinhou: Emidio, Raio, Edgar, Correia dos Santos, Cruzeiro e Perdigão. E o grupo B: Cipriano, Sales (na falta de Figueiredo, impossibilitado de comparecer), Bernardino, Lisboa e José Dias.

A selecção A triunfou por 6-1, tendo feito uma exhibição discreta, aliás, como deveria esperar-se. Todavia, alguns bons apontamentos, em jogadas individuais ou de conjunto, como a que deu o terceiro gol, chegaram para dar ao publico uma amostra de jogo «a sério», criando-lhe as oportunidades de aplaudir para que se mostrou tão disposto.

No fim do primeiro tempo, a selecção nacional venceu já por 2-0.

Nos intervalos dos jogos, Maria Antónia de Vasconcelos (Sporting), Maria Virginia Aguiar (Amadora) e Edite Cruz (Benfica) exhibiram-se com agrado geral em numeros de patinagem artística.—J. S.

PUGILISMO

Alveiro e Francisco Santos, duas figuras que vão interessar o publico

A actividade do pugilismo recomeça amanhã no Estádio Internacional (Parque Mayer), com uma sessão que merece ser acarinhada, porque representa esforço e vontade de impulsionar a modalidade. Um programa misto, de profissionais e amadores, tudo gente nova, marca a etapa de amanhã. Pretende-se partir de baixo para cima, robustecendo o pugilismo racionalmente, conquistando a simpatia e auxilio do publico, apresentando programas sérios e formados por elementos que aspiram a impôr-se, oferecendo a garantia de se baterem. Antes assim, porque é o bom caminho.

No programa de amanhã há duas figuras, entre outras, que muito vão interessar o publico: o meio-leve Alveiro e o leve Francisco Santos. Dois estilistas, dois combatentes de bom espirito, dois rapazes que podem marcar boa posição, porque não lhes faltam qualidades.

A iniciativa de fazer ressurgir o pugilismo merece ser acarinhada. Desporto popular, tem indiscutíveis condições de vida—se todos os esforços se conjugarem.

TIRO AOS POMBOS

Chegou o presidente da Federação Internacional

Em avião chegou hoje a Lisboa, acompanhada de sua esposa, o conde Gouvion de Saint Cyr, presidente da Federação Internacional de Tiro aos Pombos, que vem assistir ao torneio internacional do Estoril.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

A bordo do «Pátria» segue hoje para Pretória o sr. dr. Augusto Henriques de Almeida Coelho Lopes, novo secretário da legação de Portugal na União Sul-Africana.

A retomar as suas funções segue hoje de avião para Dakar o sr. José Rodrigues Dias Sanches, consul de Portugal naquela cidade.

Acompanhado de sua esposa segue amanhã para Roma, via Madrid, no «Lusitania-Expresso», o sr. dr. João de Lucena, que vai assumir as suas novas funções de conselheiro da embaixada de Portugal junto da Santa Sé.

CONCURSO DE FADOS

O jornal «Ecos de Portugal» apresenta hoje, no Salão Salvaterra, um espectáculo que está a despertar grande interesse pelo seu ineditismo. Catorze raparigos semi-finalistas do Grande Concurso de Fado, organizado por aquele jornal, vão interpretar fados castiços, escritos pelos poetas populares Carlos Conde e Francisco Radamanto, em evocação da saudosa Maria Vitória. Serão disputadas por votos do publico a Taça Berta Cardoso e por apreciação do júri a Taça Ercília Costa. O júri será constituído por aquelas conhecidas artistas, pelo poeta Fernando Teles e pelo cantor Ricardo Porfírio.

Debrisco
AV. ALVARES CABRAL, 86-B
O RESTAURANTE QUE V. EX.ª PODE FREQUENTAR

SOLAR DO DUQUE
Regueirão dos Anjos, 20-22
Restaurante típico de ambiente apropriado.
Reabre muito em breve com um grande conjunto atractivo.

Teatros e Cinemas

Charles Trenet, no S. Luís



Charles Trenet voltou ontem ao palco do S. Luís e, como há cinco anos, quando esteve pela primeira vez em Lisboa, a sua veia esfuizante de cancionista obteve um novo êxito, que bem pode classificar-se de clamoroso, pelo calor e pela espontaneidade dos aplausos que o envolveram no final de cada canção. Charles Trenet entende, e muito bem, que não tem o direito de aborrecer o publico com lamurias e melancolias preveras, em que se deleitam, por vezes, espiritos habituados a contemplar com óculos escuros o panorama da vida. Por isso, canta para distrair o publico e para o fazer sorrir. As suas canções são ligeiras, fáceis e alegres. Ele próprio as compõe, inspirando-se em motivos sentimentais, em cenas parisienses, em recordações de infancia, em pequenos quadros da vida quotidiana, de que extrai o traço caricatural, a nota emotiva ou o comentário «gavroche».

Os seus melhores numeros talvez sejam aqueles com que estamos já familiarizados, o que não quer dizer que dentre as novas canções não haja algumas de real interesse.

O tempo passa e Charles Trenet mantém-se em plena forma. A voz adquiriu, porventura, novas ressonancias, e a expressão, o gesto, a maneira de dizer continuam a facilitar-lhe extraordinariamente o êxito. O publico não se cansou de o ouvir e obrigou-o a cantar, extra-programa, numeros que prolongaram o recital pela tarde dentro, numa atmosfera de boa disposição que só os belos espiritos, como o de Charles Trenet, conseguem manter durante duas horas de perfeita comunicação com a assistência.—X.

O Teatro Experimental

apresenta hoje «Variações», de Pedro Bom



Pedro Bom

Pedro Bom apresenta hoje um novo original, no Teatro Experimental. Chama-se «Variações», pelo que pode admitir-se, através desta nova produção perpassa um tema vivo, humano, tratado de uma maneira diferente. Aliás, nas peças de Pedro Bom, tocadas sempre de uma suave poesia, os assuntos, mesmo os banais, colhidos no dia-a-dia, revestem-se sempre de uma forte originalidade, que bem pode considerar-se uma das melhores características da sua obra, pequena em extensão, é certo, mas já representativa, dentro do quadro limitado do teatro modernista. Efectivamente, pode dizer-se que Pedro Bom surgiu em 1948, quando o Teatro Estudio do Salitre apresentou a sua farsa-pantomima, «A menina e a maçã», graciosa «trouvailla» a contrastar com o carácter da encenação do drama sarcástico de Carlos Montanha, «Para lá da máscara». Nela, o jovem autor, em 1950, desdobrava a sua personalidade como ensaiador e director de cena. No ano seguinte, fora já do Teatro Estudio do Salitre, o iniciador deste belo e frutuoso movimento do teatro da vanguarda. Pedro Bom, um dos fundadores do Grupo do Teatro Experimental, estreiava «A qualquer hora o Diabo vem...», a peça que definitivamente o creditava entre os nossos melhores dramaturgos vanguardistas. O êxito desta peça, dezenas de vezes representada com as casas esgotadas, abre diante da estreia de hoje um indiscutível interesse, tanto mais

que o autor, entretanto, conquistava novo êxito, vendo representada, no palco do Nacional, pelos alunos da Escola Francesa, um novo original da sua autoria, a peça «Assim ou... assim», que, como as restantes, tendem a acompanhar o movimento registado nos meios cultos estrangeiros.

«Variações», que hoje se apresenta no palco do Clube Estefania, fecha o primeiro ciclo experimental do teatro de Pedro Bom. Mas, como ele próprio no-lo disse há pouco, não é para se entregar ao realismo do teatro dos palcos portugueses, nem sequer para se afastar do seu interesse pelo «teatro diferente».

Quer dizer—conclui—que o teatro que a seguir apresentarei e no qual trabalho já deixará de ser teatro experimental, para ser uma nova experiência... Imagine o que serão as novas experiências, dentro dos moldes clássicos, com uma farsa que se chama pelo menos provisoriamente... o «Jarrão da China», ou com o poema dramático que ele chama «Fábula do bruto adormecido»...

Bento José da Camara, do Circulo de Iniciação Coreográfica, colaborou com Pedro Bom na encenação de «Variações», a que prestaram o seu entusiástico concurso, no começo, o talento, a experiência e o bom gosto de João Villaret, e um grupo de jovens artistas, uns amadores, outros profissionais, já conhecidos do publico, outros que vão constituir uma esperançosa revelação.

Atrás do reposteiro

Na quinta-feira, a revista «Rebola a bo'a», em cena no Teatro Maria Vitória, será enriquecida com alguns numeros novos, constando que a artista Dalva de Oliveira fará parte do elenco.

—E' provável que Ribeirinho não siga com a companhia do Teatro Apolo, na projectada digressão ao Brasil.

—No Teatro Variedades, estreia-se hoje, com a fantasia «De Cuba a Espanha», a Companhia Internacional de Revistas, dirigida pelo empresário D. Joaquim Giza.

—Consta que do elenco do Teatro do Povo vai participar o actor Carlos Duarte.

—A actriz Alma Flora vai desempenhar na peça «O Tribuna» a personagem criada pela actriz Lucília Simões.

—Adiaram a sua ida para Barcelona, onde, por intermédio do director do «Ballet» Cimarro, iam cumprir um contrato, os bailarinos Peggy e Paulo.

—A artista Maria Teresa, a seu pedido e a partir de quarta-feira, deixa de pertencer ao elenco da companhia do Teatro Maria Vitória.

—Depois dos espectáculos que vai realizar no Coliseu, seguirá em digressão ao Porto e Província a companhia do Teatro Apolo.

—Por não estar concluída a tradução da comédia a estrear no Teatro Variedades, os ensaios da companhia Vasco Santana não podem começar na data prevista.

—E' do escritor Manuel Fragoso a comédia que vai começar a ensaiar-se no Teatro Avenida, e que será ali representada depois das representações da opereta ali em cena.

—O actor Carlos Leal desligou-se da companhia do Maria Vitória, onde exercia o cargo de director de cena.

—Numa emissão desta noite, da Emissora Nacional não toma parte, por impossibilidade, o artista francês Charles Trenet, mas o sul-americano Gregório Barrios.

Estreia-se hoje no Variedades

a grande Companhia Internacional de Revistas

Estreia-se hoje, no Variedades, a magnifica companhia de revistas dirigida pelo notável homem de teatro Joaquim Giza e que ontem

(Continua na 5.ª pag.)

«Sempre Fixe»

Procurando servir cada vez melhor os seus numerosissimos leitores, Sempre Fixe, semanário de graça que é o encanto das pessoas de quaisquer idades ou misteres, publica amanhã mais uma edição esfuizante de alegria. E a par de outros assuntos, pois todas as telas são ali batidas, recomendam-se os comentários ás ultimas actividades desportivas, escritos por V. Claro e Reporter Moderno e Dinamico e ilustrados a carácter por Pargana e Pedro de Carvalho. Mas há ainda mais: Zéca Melão entrevistou o jogador Francisco Rocha, do Belenenses, e, portanto, amanhã, fala o Rocha...; e Zôrze refere-se em termos encomiásticos ao pingue-pongue e á Associação de Ténis de MESA de Lisboa. A verdade é que é mais uma excelente edição do brilhante...espalhador de risos! Impõe-se a sua compra, a sua leitura e a sua divulgação, num gesto de propaganda que deve casar com a consciência de cada um.

TEM AZIA ?
TEM ENFARTAMENTOS ?
TEM MÁS DIGESTÕES ?
TOME
ALUGEL
A' venda nas farmácias

Agradecida a
KOLYNOS
pelo brilho dos
meus dentes



ESPUMA A espuma Kolynos, fresca e aromática, limpa entre os dentes onde a deterioração tantas vezes começa.



Kolynos é tão económico! Um centímetro na escova é quanto basta.

Não deixe de comprar um tubo de creme dentífrico Kolynos hoje. Preço 12550

VARIEDADES

TELEFONE 2 6037

HOJE

EM DUAS SESSÕES
Às 20,45 e 22,45 horas

JOAQUIM GASA

apresenta a sua grande
COMPANHIA INTERNACIONAL
DE REVISTAS NA FANTASIA
DE GRANDE ESPECTÁCULO

DE CUBA A ESPANHA

MONTADA PELO GRANDE
REALIZADOR DO TEATRO E
CINEMA AMERICANOS

HENRY BELL

SOB A DIRECÇÃO CENICA DE
CARLITOS POUS

com os extraordinários artistas

CARMEN DE LIRIO

MARUJA TAMAYO

CARLITOS POUS

RUMAN & KITA

RAMON ARAQUE

LITA REY

XAVIER BALLY

com a valiosa colaboração de
MERCEDES MOZARTe a especial colaboração de
CARMEN SEGARRATONY DOMENECH — FINA RAMOS
MATARI e AQUILINOMODELOS — BAILARINAS
VICE-TIPLES E BAILARINOS
TUDONUM ESPECTÁCULO QUE
HONRA UMA CAPITAL PELA
SUA DESLUMBRANTE MON-
TAGEM, LUXUOSO GUAR-
DA-ROUPE E EXCEPCIONAL
CATEGORIA DA SUA APRE-
SENTAÇÃO E QUE HOJE POR
ESPECIAL DEFERÊNCIA PA-
RA COM O PÚBLICO É DIRI-
GIDO PELO

MAESTRO ALGUERO

AUTOR DA PARTITURA
— BILHETES À VENDA —ATENÇÃO! AS MARCAÇÕES
SÓ SE RESPEITAM HOJE
ATÉ AS 18 HORAS INADIA-
VELMENTE

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixos»

JOEL McCREA e VIRGINIA MAYO

NUM SENSACIONAL EXCLUSIVO
DA

SIL



(COLORADO TERRITORY)

GOLPE DE MISERICÓRDIA

TÃO FIRME FOI A PAIXÃO QUE OS UNIU QUE
JUNTO VIVERAM UMA TRÁGICA AVENTURA NO
OESTE SEM LEI...

REALIZAÇÃO DE RAOUL WALSH

produção



ARCADIA

THE BEST NIGHT
CLUB IN LISBONAPRESENTA HOJE
EM ESTREIA

DANA SISTERS

EM PLENO SUCESSO

HERMANOS BLANCO

*

MANUELA DE JEREZ
y PACO SOTTO

*

Manolita Oro
ELOY VELEZ

*



BAILARINAS ALEMÃS

ANA MARIA

Esther de Murillo

Conchita España

Maru

Hermanas Valencia

Carmen Cruz

Mary Cris Peña

*

Orquestras BAIÃO

e BLUE MOON

com ELISA ISABEL

e MAXIMO

DENTRO DE DIAS: ESTREIAS SENSACIONAIS

AMANHÃ

FILMES

apresenta

ALCANTARA

nos cinemas

a Comédia mais engraçada do ano

ODÉON PALÁCIO

FERNANDEL PROCURA um ASSASSINO

O «Grand
Prix
Mondial
du
Rire»...Todo o espírito e malícia
franceses numa comédia 100 % maluca!LOLA
FLORES

Lisboa vai ver amanhã, no TRINDADE, o melhor filme de Espanha

As mais belas cores da Andaluzia num filme colorido. As mais for-
mosas mulheres ciganas nos seus trajes garridos. Amor e supersti-
ção. Ciúmes e loucuras. Cantares e bailados ciganos originais e po-
pulares. Um filme onde há arte, beleza, amor, romance e graça.

Domingo, 4 de Maio

Uma corrida de escândalo!

que empolga e assombra
pela sua organização

Pepe Dominguin

Júlio Aparício

António Ordoñez

com toiros de casta espanhola
de uma grande e prestigiosa ganaderia

Cavaleiro em praça:

Artur Ribeiro da Costa

A bilheteira dos Restauradores, 7,
abre na 5.ª feira, às 11 horasLAURA ALVES
está todas as noites às 20,30 e 22,45

no

TEATRO

MONUMENTAL

na fabulosa revista de grande espectáculo

LISBOA NOVA

ao lado de
VILLARET - ALVARO PEREIRA
SALVADOR - TERESA GOMES
e de um sensacional elenco

LUSO

TRAV. DA QUEIMADA
Telef. 32889

Animador José Pereira

Apresenta hoje Quintina

Gomes, Alcídia Rodrigues,

Rolanda Rodrigues Manuel

Calixto, Jorge Silva, o

cantor Moisés Campelos

e o (Rei do Humorismo)

Rolanda Rodrigues Joaquim Cordeiro. Solos por

Camarinha e Pedro Leal.

DEPOIS DO SEU EXITO

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

volta a cantar na próxima 6.ª feira

Aproveite a noite de HOJE
para ir ao

TEATRO

AVENIDA



DOMINGOS MARQUES
arrebata o público com as
suas belas «romanzas»

ver um dos
mais belos
e coloridos
espectá-
culos tea-
trais de
quantos Lis-
boa tem vis-
to!

Toda a ter-
nura humana
e singular pi-
toresco das
histórias de JULIO DINIZ
na maravilhosa opereta

JUSTIÇA DE SUA MAJESTADE

com Tomás Alcaide, Fer-
nanda Machado, Lucília Si-
mões, Assis Pacheco, San-
tos Carvalho e dezenas de
outros artistas, coros e fi-
gurantes, e as grandes reve-
lações de 1952

Maria Domingas

Canto e Castro

LOGARES DESDE 6\$00

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e amanhã, A's 21 e 45

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A PREÇOS REDUZIDOS

A assombrosa comédia em 3 actos
de RAMADA CURTO

A VOZ DA CIDADE

com Aura Abranches, Helena Felix, Lourdes
Norberto, Robles Monteiro, Raul de Carva-
lho e José Gamboa nos principais papeis.

QUINTA-FEIRA, 1 DE MAIO:

PÉRALTAS E SECÍAS

do grande dramaturgo Marcelino Mesquita

BOX

Amanhã às 21,45 no
ESTADIO INTERNACIONAL
(parque Mayer)

Novos pugilistas numa sessão
que marca o ressurgir do BOX



ALVOEIRO
CONTRA
Arlindo Mateus

FRANCISCO SANTOS
CONTRA

Armando Oliveira

Franc. Santos
2 combates em 6 assaltos entre
quatro novos profissionais que vão
interessar o publico.

E ainda 4 combates entre os me-
lhores amadores dos clubes Rio de
Janeiro, Bairro de Inglaterra, An-
dorinhas, Mouraria e Glória, entre
os quais Fernando Franco, Afonso
Gonçalves, Alvaro Heitor e Fernan-
do Gonçalves, verdadeiras espe-
ranças do pugilismo.

Preços para toda a gente, de 5\$00
a 25\$00. Box popular para que o
box triunfe.

TUDO A FAVOR DO BOX

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO

Um elenco de enorme sensação!

ESTA
NOITE
ESTREIA

ISA y MAGOLA MISTRAL
Célebre parêlha de baile classico espanhol

A TRIUNFAL

ESTREIA DE
ONTEM

MILI BRONCE

Escultural
bailarina

A SUPER ATRACÇÃO COREOGRAFICA:

O MARAVILHOSO

BALLET MINIATURAS DE ESPANHA

OITO ESCULTURAIS BAILARINAS, NUM CONJUNTO ADMIRAVEL

A NOTAVEL PARÊLHA

CARMEN y LUI ITA

em danças típicas

A ADMIRAVEL PARÊLHA

ISABELITA y TERE

em bailados castiços

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A ORQUESTRA

com o
cantor

ANTONIO RIBEIRO

com o
cantor

MANUEL SERRANO

EM BREVE — ESTREIA: UM ATRACÇÃO DE GRANDE FAMA

OLIMPIA CLUB

com a brilhante LUISITA VELEZ
estrela de baile
ESMERALDA DE TOLEDO - CARMEN UBILLA
LITA DE VALENCIA - CHELO RICO e a insi-
nuante cancionista MILITA MARTIN

Constante alegria com a grande OTO. OLIMPIA e o seu vocalista Gil Romero

ESTRONDOSO
EXITO DOS
NOVOS NÚMEROS
DO

BALLET
OLIMPIA

Uma grande surpresa!

Depois de amanhã — INAUGURAÇÃO
do RESTAURANTE

ESMERADO SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS

sob a direcção de OSCAR DA SILVA TAVARES

COM UM GRANDIOSO PROGRAMA DE FADOS E GUITARRADAS

Até de madrugada — Entrada privativa pelo n.º 9 da RUA DOS CONDES

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

APRESENTA EM CONTINUO EX TO O «BALLET»

MARUJA HERRERO

A DEUSA BRANCA

DAS DANÇAS NEGRAS

ISORA

NOS SEUS FANTAS-

TICOS BAILADOS

ERASTO AND HIS DANCERS

UMA ATRACÇÃO
NACIONAL

Eugénia Roca - Isabelita Tomaz - Elio Plaza - Suzel - Lo-
lita Valadares - Milagritos Menendez - Dakon - Mar-
got Soler

A DINAMICA
ORQUESTRA
com os seus
estilistas

CARAVANA

Carlos Cocha e Mário de Jesus

O CÉLEBRE
CONJUNTO

HELDER MARTINS

com o «6s» da canção José Correia

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: Golpe de Misericórdia CAPITÓLIO



As 15.15-21.30
SILVANA MANGANO
a extraordinária vedeta
italiana, em
O Lobo da Calábria
Hoje e amanhã, às 18.45
CHARLES TRENET



AS 21.30: 3.ª Semana triunfal do
grandioso filme em technicolor
David e Betsabé
com Gregory Peck e Susan
Hayward
(Em rigoroso exclusivo)
As 18.15 (preços red.): O mesmo filme



As 15.15-18.15-21.30
3.ª e última semana
Epopeia nos mares
«Capitão Horácio Hornblower»
em TECHNICOLOR, com Gregory
Peck e Virginia Mayo



As 15.30 e 21.30
HOJE, EM DESPEDIDA:
GUARANY
SAMBA FANTÁSTICO
Grande criação de António Vilar
com Mariella Lotti e Gina Maria
Canale

ODÉON

As 21 e 30

PALACIO

As 21 e 30

DESPEDIDA DE UM EXITO
A VIRGEM CIGANA

A extraordinária comédia-drama-
tica com PAQUITO RICO
«Matinées» diárias

TERRASSE Um marido solteiro
O HOMEM
QUE SE PERDEU



As 15.15-18.15-21.30
A verdadeira história de
ROMMEL
A RAPOSA DO DESERTO
Um filme que fez vibrar
todo o Mundo, com James
Mason



As 15.30-18.15-21.30
UMA CARTA AO
AMANHECER
Outra grande obra realista
do cinema italiano, com
Fosco Giachetti e Olga Villi



As 15 - 18 - 21.30
Só hoje e amanhã
Encontro em Londres
com Bonar Colleano e
Susan Shaw
GERALD SHAW em «Musica
de Ballet»



ESTREIA DA SENSACIONAL
E SANGRENTA AVENTURA
Golpe de Misericórdia
com Joel Mac Crea e Virginia
Mayo

LIS TRÊS SEGREDOS

Tel. 48560

As 21,15

REX Um noivo para três

Tel. 29656

As 21 e 15

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Antes que cases
com Robert Montgomery

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª página)

chegou a Lisboa. A companhia, que vem pre-
cedida de grande fama, actua sob a direcção
cénica de Carlitos Puos, extraordinário artista
cubano, e dela fazem parte as grandes vedetas
Carmen De Lirio, Maruja Tamayo, as atrac-
ções Ruman y Kita, Mercedes Mozart, Carmen
Segarra, os artistas Ramon Araque, Lita Rey,
Xavier Bali, Tony Domenech, Fina Ramos,
Mataria e Aquilino, tudo apresentado em
magníficos cenários, luxuosíssimos guarda-rou-
pa, montados pelo maior realizador de teatro
e cinema americanos, Henry Bell. «De Cuba
a Espanha», maravilhoso espectáculo em que
colaboram ainda os mais esculturais modelos
e as mais lindas mulheres, será hoje, por espe-
cial deferência, dirigido, musicalmente, pelo
maestro Augusto Alguero. A apresentação da
companhia faz-se em duas sessões, às 20 e 45
e 22 e 45 horas.

Sensacional acontecimento!

Sexta-feira, estreia, no Coliseu,
da grandiosa opereta «Rosa

Brava», de costu-
mes lisboetas
com Irene Isidro
e António Silva.

Preços populares

Lisboa bate as palmas de
contente! Na próxima sexta-
feira, estreia, no Coliseu, a
preços popularíssimos, da ra-
inha das operetas, A Rosa
Brava, de típicos costumes lis-
boetas. Os seus pátios, as
suas marchas, as suas aleg-
rias, como trabalha o povo,
o que ele canta, num quadro
flagrante, de cores ridentes.
Linda musica. A melhor com-
panhia da actualidade. Os
mais notáveis artistas cómicos.
As mais belas vozes. Entre
outros, Irene Isidro, Antó-
nio Silva, Leônia Mendes,
Costinha, e outros.

Cinema no Coliseu

Hoje, «Mansão de Loucura» e «Rosa
Silvestre», em sensacional pro-
grama. Amanhã, «Belinda, es-
crava do silêncio» e «Temeri-
dade»

O Coliseu continua a apresentar sensacio-
nais programas duplos de cinema, com os me-
lhores filmes, a preços populares. Hoje, os
assombrosos filmes «Mansão de Loucura», um
drama forte, intenso, sobrenatural, com os
grandes actores Errol Flynn e Barbara Stanwyck
e a trepidante e agradável comédia musical
«Rosa Silvestre», com o cómico Dennis Mor-
gan. Amanhã, novo programa com os filmes
«Belinda, escrava do silêncio» e «Temeridade».

APOLO A's 20,45
e às 23 horas

Estrondoso exito da opereta popular

A ROSA BRAVA

Com Irene Isidro (na protagonista), Leônia Men-
des, Luisa Durão, Mimi Gaspar, António Silva,
Costinha, Barros Lopes, Carlos Alves e Tomás
Barros Queiroz

MARIA VITORIA

2 sessões, às 20.45 e 22.45 horas

A REVISTA POPULAR

REBOLA A BOLA

Um estrondoso exito de riso com a grande actriz bra-
sileira Dercy Gonçalves — Octávio de Matos, no
«compêre» — Fernanda Baptista a voz de ouro do
tudo à frente de um simpático elenco

5.ª teira novos quadros e novos artistas

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A voz da cidade».

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—

«Lisboa nova»

AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Justiça

de sua majestade».

APOLO—A's 20 e 45 e às 23—«A Rosa bra-
va».

MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—

«Rebola a bola»

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«De

Cuba a Espanha».

CINEMAS

TIVOLI—«Rommel, a raposa do deserto».

SÃO LUIS—«O lobo da Calábria».

POLITEAMA—«David e Betsabé».

EDEN—«Uma carta ao amanhecer».

SÃO JORGE—«Encontro em Londres».

MONUMENTAL—«Epopeia nos mares».

TRINDADE—«Guarany».

COLISEU—«Mansão da loucura».

ODEON e PALACIO—«A virgem cigana».

CAPITÓLIO—«Golpe de misericórdia».

PROMOTORA—«A 13.ª carta».

OLIMPIA—«Nas garras dum criminoso».

TERRASSE—«Um marido solteiro».

LIS—«Três segredos».

REX—«Um noivo para três».

JARDIM—«O rei da floresta».

BELEM-JARDIM—«O céu vermelho».

Na imensidade marroquina nasceu uma cidade que é a base estratégica de Nouas seur nas proximidades de Casablanca

A cerca de 30 kms. de Casablanca, no caminho de Marraqueche, quem percorresse o caminho semeado de pedras e de tufo de erva não descobriria nada de extraordinário, além das tendas dos indígenas. Passados três meses, num tempo «record», graças a um trabalho insano realizado de dia e de noite, surgiu, nesse local, uma das mais importantes bases estratégicas americanas, da qual, na hipótese de um conflito, levantariam voo os bombardeiros atômicos mais poderosos do Mundo.

Grças à amabilidade de algumas personalidades americanas e francesas de Casablanca, tive ensejo de visitar a base de Nouasseur, onde está o centro administrativo e técnico da rede que os Estados Unidos estão a construir em Marrocos. Do ponto de vista militar, o território marroquino tem hoje uma importância capital, só podendo comparar-se com ele o do porta-aviões Inglaterra. O esforço despendido é gigantesco e revelador do firme propósito em que estão os homens do Novo Mundo de não deixarem que o Velho se subverta.

No território marroquino estão quase concluídas cinco bases, destinadas a bombardeiros pesados do tipo mais recente e aparelhos de caça ultra-modernos. As de Nouasseur, de que falei, e de Sidi Slimane, nas proximidades de Port Lyautey, estão preparadas para receber os Thunderjets, os B 50 e os B 47. As de Ben Guerit, próximo de Safim, de Boulhaut, próximo de Rabat, e de El Djema, estão em preparação, mas não demorarão muito tempo a concluir-se.

Depois de entrarmos em Nouasseur, o que não se faz sem certa dificuldade, passamos por uma série de edifícios onde um enxame de estenodactilografias e engenheiros trabalha numa atmosfera febril. Nas paredes e nos corredores, manifestos de propaganda eleitoral afixados mostram até que ponto a competição de Novembro apasxona os Americanos. Com os manifestos eleitorais misturam-se, afixados nas paredes, os anúncios e as indicações sobre o horário das escolas frequentadas pelos filhos dos funcionários, e sobre os espectáculos mais próximos.

Tudo em grande e com uma rapidez incrível

Nouasseur é uma verdadeira cidade americana perdida na imensidade africana com as suas escolas, restaurantes e centros de diversão. A

Há 30 anos

O ambiente do Congresso Católico

No dia 30 de Abril de 1922 o «Diário de Lisboa» noticiava:

«Com extraordinária concorrência realizou-se na Sociedade de Geografia a primeira sessão do II Congresso Nacional Católico. Presidiram, sucessivamente, o sr. arcebispo de Milene (D. João Lima Vidal), que representava o cardeal-patriarca (D. António Mendes Belo), e o sr. arcebispo de Évora (D. Manuel Mendes da Conceição). Secretariaram os srs. professores drs. Lino Neto e Oliveira Salazar. A sessão teve brilhantismo, mas a certa altura, a pretexto do Centro Católico, houve divergências e um congressista abandonou a sala (dr. Luís da Fonseca). Estabeleceu-se sussurro e o sr. arcebispo de Milene ameaçou retirar-se se os congressistas não mudassem de atitude. O Congresso pacificou-se então. Foram saudados o Papa Pio XI, o presidente da República (dr. António José de Almeida), o cardeal-patriarca e o episcopado. Depois o dr. Lino Neto leu o relatório sobre a acção política e social do partido».

Como os amigos

assim devem ser as jóias, poucas mas bem escolhidas.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

população anda à volta de 2 mil brancos, além dos aviadores e pessoal da aviação. O comandante da base é o coronel Dirty, que vai deixar o seu cargo em virtude do recente inquérito feito às condições em que foram construídas as bases americanas no estrangeiro.

O coronel Dirty encarregou um dos seus auxiliares de nos acompanhar. Seguimos num «jeep» através do mar de abacramentos improvisados, engenhos de toda a espécie e estreitos atalhos que formam o conjunto labiríntico desta cidade extraordinária. A palavra mar não é exagerada para classificar o que vimos. A área total da base anda à volta de 7 mil hectares, que só é possível percorrer dispondo de um meio de transporte rápido.

Depois de percorrermos as instalações administrativas onde o fundo burocrático é alegrado pela presença de crianças rosadas e de flores que formam um cenário estendido em frente das casas pré-fabricadas, chegámos à principal via férrea, preparada especialmente para transportar o material. Esta via férrea (em algumas dezenas de quilómetros e figura como um ramal da linha Casablanca-Marraqueche).

A via férrea atravessa a zona dos armazéns colossais (240 metros de comprimento por 40 de largura) feitos de cimento, com o auxílio de máquinas aperfeiçoadíssimas. Nesses armazéns encontram-se o material, os telefones, os aparelhos de rádio, etc. O seu conjunto brilha ao sol que ilumina a planície lamacenta onde o nosso «jeep» patina.

Percorridos mais alguns quilómetros, encontramos outra sentinela que anuncia a proximidade da pista de voo de onde partiriam, em caso de necessidade, os aviões que transportam a morte. Vemos o seu perfil a destacar-se na imensa plataforma que tem 3 quilómetros de comprimento e 600 metros de largura. A pista oferece-nos um curioso fenómeno de miragem, idêntico aos que se observam no deserto brilhando a extremidade, como um lago placido e tranqüilo, à nossa vista.

Os «boys» do Arkansas colaboraram com os árabes

O «jeep» em que seguimos lança-se no gigantesco autódromo, com uma velocidade alucinante. Percorremos, assim, a primeira via de acesso a Nouasseur, a qual tem um comprimento de 7 quilómetros e foi construída em 39 horas. As escavadoras levantam, como animais antiluvianos, os materiais destinados à construção das outras bases, cujo conjunto constitui o mais poderoso sistema estratégico do nosso tempo.

Depois de algumas cabriolas, que nos não fizeram perder a confiança, tal a pericia do condutor do «jeep», seguimos a visitar os enormes depósitos de combustível. Há um pipe-line que liga estes depósitos a Casablanca e depois se prolonga até às outras bases, num percurso de centenas de quilómetros. O abastecimento dos aviões já se faz de forma satisfatória.

Durante duas horas percorremos assim uma paisagem em que a nota humana e pitoresca é dada pelo contraste entre os «boys» do Arkansas, que conduzem automóveis e camiões, e os auxiliares árabes, que com eles colaboram confiadamente. Por toda a parte uma rede densa de reflectores ilumina os caminhos e as instalações da base durante a noite. Esses reflectores são necessários, pois em Nouasseur se trabalha mais de noite do que de dia.

O custo desta rede de bases marroquinas está, até agora, avaliado em 300 milhões de dólares, um quarto do orçamento das despesas militares de qualquer grande país europeu. A América demonstra que vê longe e grande. Para ela não há dificuldades técnicas. O solo da Groenlandia, como o de Marrocos, não resistem às suas máquinas que revolvem o terreno e fazem surgir cidades do deserto com uma rapidez cinematográfica. As elevações de terreno ficam lisas, como uma bola de bilhar.

Admirando os prodígios que ela realiza, não podemos deixar de lamentar o tempo e o esforço despendidos, consolando-nos apenas com a esperança de que nunca seja preciso utilizar as bases marroquinas.

R. DEONNA

S. Carlos

Dois notáveis concertos nas tardes de sábado e domingo

Com um numeroso conjunto formado pela Coral de Duarte Lobo, pela Filarmónica de Lisboa e por numerosos solistas vocais e instrumentais, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, realiza-se no nosso primeiro teatro a apresentação da «Paixão segundo S. João», de Bach. Estes concertos, pela grandiosidade da obra, pelos elementos que nela colaboram e ainda pelo ambiente da linda e confortável sala de S. Carlos, fazem parte dos notáveis acontecimentos de arte que ilustraram a vida da capital do País na temporada que vai decorrendo. A bilheteira abre na próxima quinta-feira, às 13 horas.

Encerra-se hoje o I Congresso Nacional de Medicina Tropical

Foi hoje o ultimo dia do I Congresso Nacional de Medicina Tropical, que constituiu um acontecimento notável no mundo da ciência, espiritualmente ligado às actividades ultramarinas. São dignos de particular registo o interesse que a reunião despertou, tanto na Metrópole como no Ultramar, bem como nos círculos médicos estrangeiros, e perfeita organização dos serviços, que honra sobremaneira a respectiva comissão executiva, como o Instituto de Medicina Tropical, donde partiu a iniciativa. A fim de assistirem aos trabalhos do congresso, deslocaram-se à Metrópole alguns médicos e outros profissionais ligados aos serviços de sanidade e higiene, e a sua colaboração foi reconhecida de tanto valor, que se lamentou não ter sido possível que viessem a Lisboa todos os que tinham trabalhos para apresentar. Também foi muito proveitosa a presença das mais altas sumidades estrangeiras relacionadas com os problemas de medicina tropical, que vieram trazer ao congresso, neste contacto útil de alguns dias, os preciosos elementos da sua experiência e do seu saber.

As quatro secções do congresso reuniram-se ainda, esta manhã, para apreciarem as ultimas comunicações. Na primeira, tratou-se especialmente da Poliomielite, Malaria, Espiroquetoses, Tracoma, Aviação e Serviços Sanitários.

Na segunda, foram abordados assuntos diversos, bem como na quarta, e o objecto de discussão na terceira foram «Helminthas».

A tarde, reuniu-se, sob a presidência do sr. prof. dr. J. Fraga de Azevedo, a comissão executiva, com presidentes, vice-presidentes e secretários das secções, para a elaboração dos votos do congresso, que serão depois definitivamente redigidos pelos secretários-gerais e adjuntos, respectivamente, professores drs. F. da Cruz Ferreira e Manuel R. Pinto.

Da larga apreciação dos trabalhos da reunião, resultaram, além da vantajosa colaboração entre muitas pessoas que se dedicam ao mesmo tema, o reconhecimento da necessidade de intensificar o contacto entre os investigadores da Metrópole e do Ultramar, com a participação de todos os serviços interessados na defesa ao bem-estar e da saúde das populações africanas. A experiência desta assembleia e os problemas que nela se estudaram, mostram bem que é indispensável estabelecer a mais estreita colaboração entre médicos, veterinários, agrónomos-engenheiros, que, por algum modo, tenham qualquer interferência na vida ultramarina.

O congresso reconheceu ainda a conveniência de se intensificar o estudo de algumas endemias tropicais, com a criação de serviços autónomos e sob a orientação dos próprios serviços de Saúde do Ultramar, para que se possa dar-lhes combate mais eficaz. Mereceram particular atenção os problemas relacionados com a nutrição das populações das regiões tropicais, cuja importância muito se acentuou, e dedicou-se o maior cuidado à assistência pre-natal, nos trópicos, como elemento indispensável para a defesa das raças aborígenes.

Os congressistas, que seguiram com entusiasmo todos os trabalhos do congresso, nas respectivas secções e nas reuniões conjuntas que se efectuaram todos os dias, mostram-se, realmente, satisfeitos com os resultados da reunião, e esperam benéficos efeitos para a melhoria da situação sanitária das terras de além-mar.

Ao fim da tarde, efectua-se a assembleia geral de encerramento, a que deve presidir o subsecretário de Estado do Ultramar e, às 21 horas, haverá, no palácio Foz, o jantar oferecido em nome do ministro do Ultramar, seguindo da recepção aos congressistas.

II ciclo de Estudos de Pediatria e Puericultura

Proseguiu hoje o II ciclo de Estudos de Pediatria e de Puericultura. As lições desta manhã foram proferidas no serviço de Pediatria Médica do Hospital de D. Estefânia, até onde se deslocaram os médicos inscritos neste curso de aperfeiçoamento.

Às 9 horas, o sr. dr. Fernando Sabido realizou uma lição sobre «Educação alimentar do Lactante».

Após esta lição, os médicos dividiram-se em dois grupos, que visitaram as enfermarias, na companhia dos srs. drs. Silva Nunes e Fernando Sabido.

Às 12 horas, o sr. prof. dr. Barahona Fernandes proferiu a segunda lição do programa de hoje, subordinada ao tema «Enurese infantil».

Uma série de conferências no Instituto Rocha Cabral

É a seguinte a série de conferências sobre assuntos de biologia, a realizar este ano na sede do Instituto Rocha Cabral: 1 de Maio, «A dor», pelo prof. Joaquim Fontes; 8 de Maio, «Problemas da fisiologia capilar», pelo prof. Mirabeau Cruz; 15 de Maio, «Intoxicações e tuberculose», pelo dr. Alberto de Carvalho; 22 de Maio, «Aspectos da bioquímica dos terpenos», pelo prof. Alberto Ralha; 29 de Maio, «Como actuam os estrogénios», pelo prof. D. Pedro da Cunha; 5 de Junho, «Estrutura e função», pelo prof. Celestino da Costa. As conferências começarão às 21 e 30, sendo a entrada publica.



Montgomery entre o comandante de Caçadores, no final da reunião.

Infantaria, engenheiros com o apoio

tomaram parte nos exames

que foram observados

(Continuação da 1.ª página)

quês, estavam o respectivo comandante, coronel-aviador Costa Macedo e todos os oficiais disponíveis, a quem o marechal cumprimentou. Minutos depois o pequeno cortejo seguiu para Mafra onde, antes de chegar, na companhia do ministro do Exército, o marechal inglês se demorou um pouco junto do local da Igreja Nova, onde estão em exercício Cavalaria 7, Escola Prática de Artilharia e Infantaria 1, vendo-se na estrada diversos carros camuflados.

Na Escola Prática de Infantaria

Ao chegar a Mafra, o marechal Montgomery e o ministro do Exército dirigiram-se à Escola Prática de Infantaria, onde os aguardavam o subsecretário de Estado do Exército, o comandante da Escola, oficiais superiores e generais e outras entidades. Juntaram-se em frente do portão da Escola muitos populares que saudaram o marechal, tendo este agradecido, sorrindo.

A venda e o consumo de açúcar voltam a ser livres a partir de 1 de Maio

A partir do próximo dia 1 de Maio, são tornados livres, conforme já noticiámos, a venda e o consumo de açúcar, nos termos da portaria 13.707, recentemente publicada, cujos preços de venda ao publico são os seguintes: areado corrente, 5530; areado branco, 6560, e granulado e cristalizado, 8580.

Nos termos do n.º 3 da referida portaria, é o Grémio dos Armazenistas de Mercearia, por intermédio da delegação do Governo, que fica com o encargo de orientar e disciplinar as actividades que intervêm no comércio de açúcar.

Acaba, assim, o racionamento do unico produto que ainda se mantinha condicionado, embora a sua venda ao publico estivesse há meses livre e a sua distribuição a cargo do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, sem que se tivesse registado qualquer reclamação da parte do publico ou dos comerciantes.

O sr. dr. Pedro Guimarães, delegado do Governo e presidente da comissão administrativa do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, convidou os representantes da Imprensa para uma reunião que se efectua hoje na sede deste grémio, às 17 horas, a fim de lhes comunicar a nova modalidade do comércio de açúcar.

PASTA MEDICINAL
Coruto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca



caçadores 5 e o adido militar em Lon-
revista às tropas

Infanteria e artilharia

Exercícios da aviação

Exercícios em Mafra

Exercícios por Montgomery

dente, e observando diversos soldados que se encontravam também ali.

Passou revista à guarda da Polícia e, ao entrar, inclinou-se perante o quadro comemorativo dos mortos em campanha. Foi depois recebido no gabinete do comando e esteve ali algum tempo a receber cumprimentos dos oficiais.

No refeitório da Escola, decorado com motivos referentes à arma de Infantaria, realizou-se o almoço.

O ministro do Exército deu a direita ao marechal e a esquerda ao general norte-americano Frank Camm. Em frente do ministro do Exército tomou lugar o subsecretário de Estado, tendo à direita o vice-almirante Ortins de Bettencourt e à esquerda o general Barros Rodrigues. Estiveram também presentes no almoço os generais Alfredo Sintra, Ferreira de Passos, Mário Nogueira, Santos Calado, Narciso de Sousa e Pereira do Vale; o coronel Nasoimento e Silva, comandante de Escola; major António Augusto dos Santos, chefe do gabinete do ministro do Exército, e o coronel Luís Pina; coroneis Santos Aparício, Armando Matos, Nunes Freire, Costa Macedo e Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo; tenentes-coroneis Carlos Chaby e Fonseca Salvação; tenente-coronel Barbieri Cardoso; majores Ribeiro Casais, Oliveira Vitoriano, Francisco Chagas e Jorge da Fonseca; capitão Orlando Barbosa, chefe do estado-maior do destacamento em exercício. Em outras salas, outros oficiais da Escola ou ali em serviço.

Não houve discursos, trocando-se simplesmente amistosidades saudações.

As 14 e 30 começou, com a colaboração de Infantaria, Engenharia, Artilharia e duma esquadra de aviões, o exercício de fogos reais, na Tapada de Mafra, sob o comando do coronel Nascimento e Silva, tendo como chefe do estado-maior o capitão Ferreira Barbosa. Este exercício de fogos reais teve por finalidade a instrução das tropas, fazendo os trabalhos no ambiente de cooperação próprio do campo de batalha.

As diferentes armas empregadas no agrupamento actuaram de forma a beneficiar dos apoios e auxílios que umas e outras podem prestar e estavam em condições de apreciar as técnicas de combate por cada uma delas usada. Tiveram assim oportunidade de ver que, em combate, todas as armas se sucedem num conjunto coerente e manejado pelo seu comandante.

Durante mais de uma hora a vila estremeceu ao ribombar das granadas da artilharia e das bombas dos aviões, cujos exercícios de voo picao sobre a tapada foram seguidos com muito interesse pela população.

O marechal-visconde entre o povo

Tal e qual como antes de entrar na Escola Prática de Infantaria, Montgomery, á saída do convento, misturou-se com os populares, que o saudaram com viva simpatia. A certa altura, vendo um rapaz, Elmiro Costa Cabral Carmo, criado da esplanada, conhecido pelo «Pichelim», com um aparelho de gesso no braço esquerdo, dirigiu-se-lhe perguntando, por intermédio do coronel Luís de Pina, o que lhe tinha acontecido. Foi-lhe respondido que se tratava de uma tuberculose osseca. Este gesto do marechal ainda aumentou mais a simpatia dos populares, que o aclamaram com palmas quando ele tomou o automóvel para ir assistir aos exercícios.

Findo o exercício o marechal Montgomery e a sua comitiva dirigiram-se á Escola Militar de Equitação, onde assistirão a exercícios de volteio.

No Albergue da Mitra

onde há 1.400 internados
foi hoje inaugurada
uma cozinha a vapor

O Albergue da Mendicidade da Mitra, um dos mais importantes e modelares estabelecimentos de assistência, administrado pelo Comando da Polícia de Segurança Pública, sendo grande parte das suas despesas cobertas pela cotização dos subscritores, alberga actualmente 1.400 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, uns velhos e alquebrados, outros desprotegidos da sorte.

As instalações são amplas e arejadas, as camaratas compridas e banhadas pelo Sol ou pela luz do dia, mas todas de um aseo impecável. Nas camaratas das mulheres nota-se a mão feminina na sua arrumação e compostura. Sobre as mesas de cabeceira, algumas fotografias—onde não é raro surpreender a formosura fresca—distinta dos vinte anos de algumas das mais velhas internadas.

As camaratas das crianças são alegres e bastante arejadas. Em todas elas se destacam um aseo e uma alvura de roupas dignas de registo, que dão uma agradável impressão a quem as visita.

Hoje, foi ali inaugurada, com a assistência do director-geral da Assistência Pública, sr. Guilherme Possolo, que representava o subsecretário da Assistência, uma das mais modernas cozinhas a vapor, com as caldeiras em alumínio niquelado, com capacidade para preparar um almoço ou jantar em 40 minutos; a da sopa faz 300 litros de cada vez e as dos outros cozinhados, 500 litros. A cozinha tinha um aspecto tão limpo e arrumado que mais parecia uma exposição. Se não fossem abertas as tampas das caldeiras, ninguém diria que elas estavam cheias de comida pronta a ser servida. Os refeitórios, grandes, amplos e arejados, com os pratos e talheres sobrepostos nas mesas, tudo brilhava de aseo, assim como os próprios internados, impecáveis nas suas vestes uniformizadas.

A banda de musica da Mitra, constituída por artistas, alguns de palmo e meio, executou, durante a visita, algumas musicas com muita pericia. Um castelo da Mocidade Portuguesa prestou a guarda de honra aos convidados, os quais foram recebidos pelos srs. coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P.; coronel Monteiro Libório e major Carmo, 1.º e 2.º comandantes de Lisboa; administrador da Mitra, capitão Carlos Godinho; dr. Formosinho Sanches, dr. Alfredo Ruas, dr. Pinto de Aguiar, padre Vagos, chefe Severo, fiscal Silvário e professores da escola da Mitra.

Depois dos cumprimentos, iniciou-se a visita a todas as dependências, tendo o sr. director-geral da Assistência Pública manifestado ao sr. comandante da Polícia e administrador da Mitra a agradável impressão que colheu durante toda a sua visita.

Encontram-se ali actualmente 350 mulheres, 600 crianças e 450 homens. Na Quinta do Pião estão internados 500 homens, que trabalham em serviços agrícolas e pecuários.

O serão de homenagem a João de Barros em Vila do Conde

VILA DO CONDE, 28 — Continuam os preparativos para o serão literário de homenagem ao grande poeta João de Barros, promovido pelo Clube Fluvial Vilacondense que, por esse facto, continua a receber adesões de todo o distrito.

Tudo se prepara nesta vila, para que essa festa se realize em 3 de Maio, data significativa nas relações de amizade luso-brasileira e na qual usará da palavra, além de outros oradores já referidos, o economista sr. dr. Nuno Simões, estando presentes os escritores brasileiros Agripino Grieco e João Condé, director do «Jornal das Letras» do Rio.

A sessão de depois de amanhã no Porto

PORTO, 29—Vai constituir, sem duvida, um dos mais notáveis acontecimentos da vida cultural desta cidade a homenagem que o Ateneu Comercial do Porto tomou a iniciativa de prestar ao grande poeta João de Barros para celebrar os 50 anos da sua admirável actividade literária. Ao acto associaram-se as figuras de maior prestigio dos meios intellectuais, artisticos e literários, bem como numerosas figuras de representação.

Na sessão de homenagem que se realiza depois de amanhã, pelas 21 e 30, no salão nobre daquela colectividade, usarão da palavra entre outros, o nosso querido director, dr. Joaquim Manso, o jornalista e escritor Hugo Rocha e o dr. António Ramos de Almeida. A poetisa D. Marta Mesquita da Camara e Vasco de Lima Couto dirão versos de João de Barros.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: Máxima, 19; Mínima, 10,8. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 23,5; Mínima, 12,2.

Caíu em chamas perto de Silves um avião militar cujos tripulantes morreram carbonizados

PORTIMÃO, 29.—(Pelo telefone).—Perto da povoação de Alcantarilha, no concelho de Silves, caiu esta manhã um avião militar, cujos tripulantes morreram carbonizados, entre os destroços do aparelho, rapidamente consumidos por um terrível braseiro.

Cerca das 11 horas, voou sobre Portimão um aparelho de treino da Base Aérea de Sintra, tripulado pelo 1.º cabo piloto Manuel Fernandes Varela, natural de Setúbal, com familia nesta cidade, e pelo 1.º cabo mecanico Carlos Mendonça Oliveira Peres, natural de Alcantarilha. O avião fez várias evoluções sobre a cidade e desceu a pouca altura, de forma a permitir que o cabo Varela acesse com a mão ao pai, que assistia á passagem do aparelho.

Em seguida, o avião tomou o rumo de Alcantarilha, onde vive a familia do infeliz Carlos Peres.

A certa altura, as pessoas que assistiam á evolução do aeroplano viram, com horror, que se declarara fogo a bordo. Um dos tripulantes ainda tentou atirar-se em pára-quedas, mas este prendeu-se e não permitiu o salto.

O avião veio então estalar-se no solo, entre chamas violentas, que rapidamente o consumiram, carbonizando os dois infelizes tripulantes.

Acorreram logo ao local muitos populares, que nada puderam já fazer para salvar os dois cabos. Os bombeiros voluntários de Silves compareceram igualmente, bem como uma patrulha da G. N. R., que ficou a guardar os destroços.

O pai do cabo Varela e a familia do cabo Peres dirigiram-se também ao local, onde se deram cenas comovedoras.

Agripino Grieco

(Continuação da 1.ª página)

vastos ensaios de Agripino Grieco sobre a evolução da prosa e da poesia brasileiras, onde, a par de um estilo de cativante fluidez e de perfeita evocação de figuras e de factos literários, nunca falta uma documentação exaustiva. Concorde-se ou discorde-se da attitude critica de Agripino, respeitamo-la sempre, porque é sempre sincera e leal. E nobilíssima. Nenhuma pequenez de alma, nenhuma triste mesquinha de inteligência nela surge. Desassombro e dedicação, cultura, sim, pesquisa sôfrega da verdade a proclamar, cuidado máximo em não se deixar iludir pelos ouros de fáceis glórias. Confesso que, de quando em quando, penso que Agripino Grieco exagera a sua contundente ironia. No entanto, se porventura se lhe depararem motivos ou pretextos para confessar admirações ou para não ocultar louvores, sem hesitação os expressa. Será temido, mas é venerado. Todos sabem que o inspira a cada passo uma constante isenção e o culto inato pela dignidade do espirito e das letras. O poeta de «Anforas», poeta de estirpe, nunca deixou de ser poeta. A poesia que hoje consente em evidenciar (talvez outra exista, mas oculta-a), a sua prosa de ritmos, ora de castigadora veemência, ora de envolvente lirismo, a patenteia, porém, Agripino Grieco é um dos mais notáveis, dos maiores prosadores da lingua portuguesa. Ama-a e quer-a na sua pureza, na sua limpidez, na lição dos mestres—ele que é também um mestre.

Regozijemo-nos com a sua vinda á nossa terra. Muito aprenderemos, escutando-o. E demos-lhe ocasião, muitas ocasiões para, de Portugal, levar uma saudade perene, que seja perene incentivo de ainda maior amor ás nossas cousas, á nossa vida mental e á nossa grei.—J. de B.

Deu-nos hoje o prazer da sua visita o illustre escritor Agripino Grieco, uma das figuras notáveis do actual movimento literário do Brasil—jornalista, critico e ensaista.

Acompanhava-o seu filho, Donatello Grieco, cônsul do seu país em Lisboa, e também escritor de alto mérito.

Ambos sinceros amigos de Portugal.

O «Diário de Lisboa» agradece os seus cumprimentos e promete registar em breve palavras de Agripino Grieco sobre Portugal e os Portuguezes.

MAIS DO QUE NUNCA

o desejo de bem servir a sua numerosa clientela é apanágio da Grande Ourivesaria Pimental. Rua Augusta, 253 a 257.

31 mil contos custará o edificio que vai construir-se para a Faculdade de Medicina de Coimbra

Na sede da comissão administrativa do plano de obras da cidade universitária de Coimbra realizou-se esta tarde um concurso publico para recepção de propostas de adjudicação da construção do novo edificio da Faculdade de Medicina daquela cidade, o qual ficará situado entre as ruas Larga, Sá da Bandeira e dos Estudos e o Largo da Sé Nova.

O edificio compõe-se de seis pavimentos, nos quais estão arrumados logicamente os diferentes serviços. As aulas teóricas foram distribuidas pelos vários andares e colocadas nos lugares convenientes; os anfiteatros principais, com capacidade para cem alunos cada, estão na mesma vertical e serviços por monta-cargas. Os serviços de direcção e biblioteca situam-se junto do «hall» de entrada. No ultimo pavimento haverá um restaurante privativo dos alunos. A base de licitação da empreitada—traços e acabamento—está calculada oficialmente em 31 mil contos.

Os trabalhos devem começar dez dias depois da data da consignação da empreitada e devem ser dados por concluidos dentro de 1.100 dias depois.

EM 3 LINHAS

O coronel Gilberto Mota foi exonerado, a seu pedido, de vogal da comissão administrativa da Liga dos Combatentes, e nomeado para o lugar o coronel José Inácio de Castelo Branco.

///

Vai á praça, no dia 9, na Caixa Geral, o Palácio-Hotel de S. Pedro do Sul, com o recheio completo. Base: 2.500 contos.

///

A industria de lanifícios tem, presentemente, 732 industriais inscritos com 2.483 teares mecanicos e 1.101 manuais. Ocupa 16.028 homens. Produziu, em 1951, 8.467.942 metros de tecidos.

///

A Noruega, cujas conservas de peixe têm reputação nos Estados Unidos, mas são inferiores ás nossas, vai lançar neste ultimo país uma campanha de publicidade que lhe custará um milhão de dólares.

///

De avião, partiu para Nice o maestro André Koselanetz, que voltará a Lisboa na sexta-feira para seguir para os Estados Unidos.

O incidente com os jornalistas á chegada do «Vera Cruz»

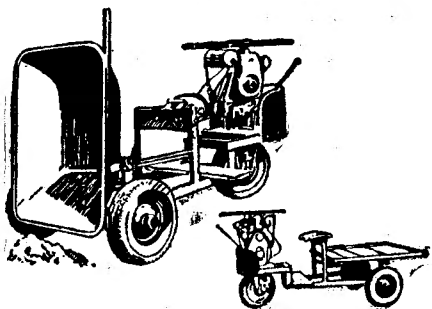
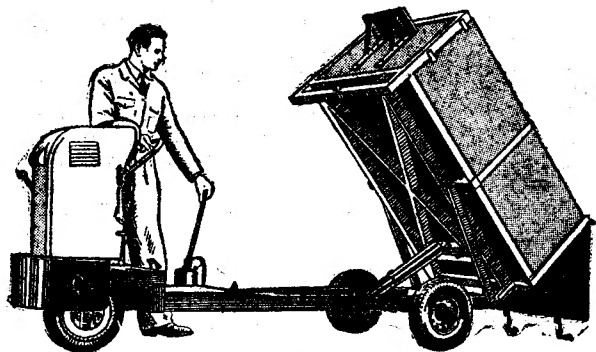
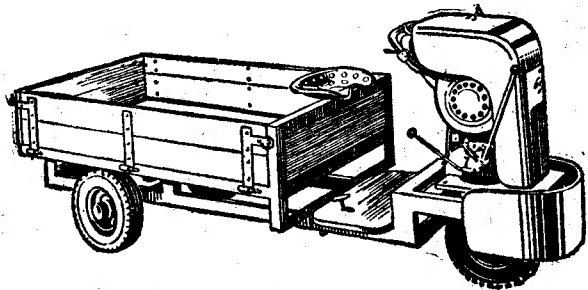
Após o incidente ocorrido á chegada do paquete «Vera Cruz», em que foi impedida a entrada dos jornalistas e dificultada a admissão de outras individualidades, concedendo-se, no entanto, facilidades a pessoas que não tinham inadiáveis serviços a bordo, a Polícia Marítima, de acordo com a Polícia Internacional e a Administração-Geral do Porto de Lisboa, estabeleceu novas normas de acesso aos barcos de passageiros. Assim, para se evitarem atropelos e perturbações, foi determinada a colocação, logo que os navios estejam atracados, de uma prancha para a entrada exclusiva e simultanea de jornalistas, outras pessoas que tenham também funações a bordo e visitas munidas do indispensável documento. Por essa prancha, não será autorizado o desembarque dos passageiros, para os quais haverá outra ou mais escadas imediatamente colocadas e destinadas também á saída dos visitantes, jornalistas, tripulantes e outras pessoas. Os bagageiros, enquanto o seu serviço se mantiver, continuam a utilizar-se somente da primeira prancha colocada, pela qual é feito o seu acesso aos navios.

O ESFORÇO PORTUGUÊS em Marrocos

António Calvache, que no S. N. I. expôs uma notavel serie de fotografias dos lugares de Marrocos que atestam a acção que os Portuguezes ali desenvolveram, publicou agora, no semanário «Domíngos», de Madrid, uma crónica acerca da visita que á exposição fez o sr. presidente do Conselho. «O ser que durante duas horas caminhou a meu lado, embevecido nos reflexos do passado, dedica todas as da sua vida ao bem nacional. De que maneira? Da unica que torna possível que até os seus inimigos políticos venerem o seu nome: fazendo de austeridade e fervor um unico vocabulo», escreve Calvache.

WRIGLEY

O CARRO IDEAL PARA TRANSPORTE
DE MERCADORIAS



PARA FABRICAS - EXPLORAÇÕES AGRICOLAS
CAMINHOS DE FERRO - PORTOS, ETC.

EXPOSIÇÃO: Rua Sociedade Farmaceutica, 44-44 A

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL
CONTINENTAL E ULTRAMARINO

COUTO & DIAS, L.^{DA}

Telefones: 56181—43205—R. Julio Cesar Machado, 3-2.º dt.
LISBOA

Agentes no Distrito de Lisboa e de Leiria:
Avenida Stand — Telef. 185 — TORRES VEDRAS

RADIOS

SCHAUB-LUXOR
SIERA

Três marcas de grande
categoria à venda na

CASA J. COSTA PAIS
(RADIO S. MAMEDE)

CONDIÇÕES MUITO VANTAJOSAS

Fazemos trocas e executamos
reparações em todas as marcas

TELEFONE 60633

RUA NOVA DE S. MAMEDE, 18



6.º JUÍZO CIVIL DA COMARCA DE LISBOA ANUNCIO

O dr. António de Almeida Esteves
Juiz de Direito do 6.º Juízo Civil da
Comarca de Lisboa. Faz saber que
por este juízo e 3.ª secção cor-
rem seus termos uns autos de exe-
cução sumária em que é exequente
Alberto da Costa Malagueta e exe-
cutado Francisco Jorge da Rosa, co-
merciante, residente em Arez, da Co-
marca de Niza, e neles correm éditos
de vinte dias, citando os credores des-
conhecidos para no prazo de dez dias,
findo o dos éditos, que se contará da
segunda e ultima publicação deste,
deduzirem os seus direitos, nos ter-
mos dos artigos 864.º e seguintes do
Código de Processo Civil—Lisboa 24
de Novembro de 1951. O Chefe da
3.ª Secção, A. Guerra Bordalo—O
Juiz de Direito, António de Almeida
Esteves.

GRANDE STAND

ALUGA-SE

Para automoveis ou máquinas com
grande cave, area 450m2. Rua do Te-
lhal n.º 8. Porteira mostra.

**AOS MEDICOS, DENTISTAS
E AGENTES COMERCIAIS**

Aluga-se na Rua do Telhal n.º 8,
junto á Avenida da Liberdade, anda-
res em prédio novo, próprios para
consultório, escritório e habitação,
com entradas independentes. Portei-
ra mostra.

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.^{DA}
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

COLMEIAS e ABELHAS

PARA O SEU PGVOAMENTO
FORNECE O APICULTOR

CAMPOS PEREIRA
EST. MARGINAL, 74 PAÇO DE ARCOS

PIRELLI

O Pneu Campeão do Mundo
Consulte o Serviço Técnico
dos Agentes Oficiais
J. J. Barbosa Junior & C.^a
R. Camilo C. Branco, 27
Tel. 5 2166

FATIMA

A 11 e a 12/13 de Maio, em mo-
dernos e confortáveis autocarros. Ins-
crições na Rua Jardim do Regedor,
35. Telefones 30971 e 30972.

SEJA PRÁTICO

A C. P. tem á venda para utiliza-
ção dos seus ASSC...SORES da es-
tação de Lisboa-Rossio, cadernetas
de 25 bilhetes ao preço de
ESC. 7500

LETHALAIRE

O AZ DOS INSECTICIDAS
EFICAZ CONTRA:

MOSCAS
BARATAS
GORGULHOS
MOSCAS VAREJEIRAS
FORMIGAS
TRAÇAS
PERCEVEJOS
PULGAS
BICHOS DA MADEIRA
E DO PAPEL
VESPAS
MELGAS
ARANHAS
MOSQUITOS, ETC.



Representantes para Portugal continental
e ultramarino

COUTO & DIAS, LTDA.

TELEFONES: 56181 — 43205

Rua Júlio César Machado, 3, 2.º-Dir.

LISBOA

SILVIKRINE PARA A QUEDA DOS CABELOS

restabelece o crescimento, suprime a caspa

Porque

SILVIKRINE fertiliza o
coiro cabeludo. SILVI-
KRINE fornece às
suas raízes capilares
a série completa dos
14 elementos consti-
tutivos naturais dos
cabelos, entre os
quais o Tirosine, o
Triptophane, a Cysti-
ne, em proporção con-
veniente.

Empregue a SILVIKRINE
para contra: Queda consi-
derável, cabelos ralos e
caspa rebelde.
Todas as manhãs a loção
SILVIKRINE. Conserva a vi-
talidade e a beleza dos seus
cabelos.
Cabelos secos: Loção oleosa.



Nº 025

Silvikrine

Alimento natural dos cabelos

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL

N/T «VERA CRUZ»

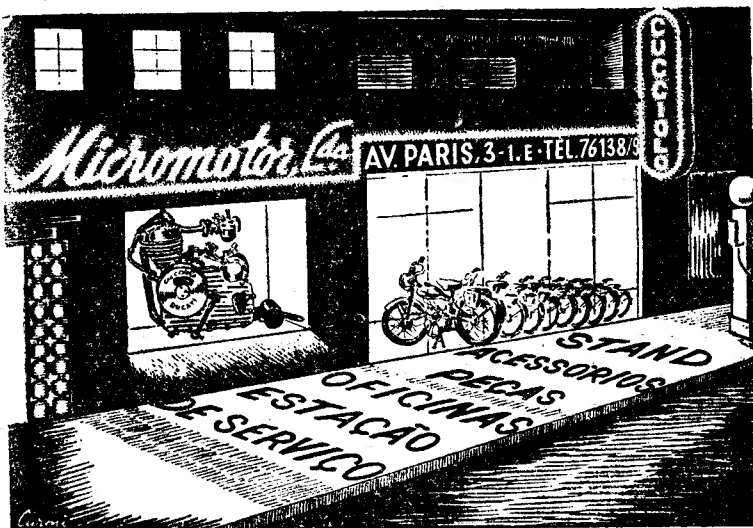
SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

Para: RIO DE JANEIRO e SANTOS
com escala pelo Funchal
em 10 de Maio — 7 de Junho e 5 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342



**A BOQUILHA
DENICOTEA**

Protege o coração
os pulmões
e os nervos
com Filhos carregados com "Sillicagel"

A VENDA
EM TODAS
AS TABACARIAS

Tabacaria
Britânica

Praça Duque
da Terceira, 19



Augusto Fernandes Bagão FALECEU

BAGÃO, NUNES & DUTSCHMANN, L.DA, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu sócio Augusto Fernandes Bagão, e que o seu funeral se realizará amanhã, às 11 horas, da Igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.



Augusto Fernandes Bagão FALECEU

BAGÃO, NUNES & MACHADO, L.DA, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento em Aveiro, no dia 28 do corrente, do seu sócio-gerente Augusto Fernandes Bagão, e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 30, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.



Augusto Fernandes Bagão FALECEU

EMPRESA CINEMATOGRAFICA AVEIRENSE, L.DA, de Aveiro, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento em Aveiro, no dia 28 do corrente, do seu sócio-gerente Augusto Fernandes Bagão, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.



Augusto Fernandes Bagão FALECEU

EMPRESA CONTINENTAL DE NAVEGAÇÃO, L.DA, de Aveiro, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento em Aveiro, no dia 28 do corrente, do seu sócio-gerente Augusto Fernandes Bagão, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.



Augusto Fernandes Bagão FALECEU

PARQUE OCEANO, L.DA, de Parede, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento em Aveiro, no dia 28 do corrente, do seu sócio-gerente Augusto Fernandes Bagão, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.



Augusto Fernandes Bagão FALECEU

BAGÃO NUNES & GIL CONDE, L.DA, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento em Aveiro, no dia 28 do corrente, do seu sócio e querido amigo Augusto Fernandes Bagão, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.



Augusto Fernandes Bagão FALECEU

EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO, L.DA, de Aveiro, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento em Aveiro, no dia 28 do corrente, do seu sócio e querido amigo Augusto Fernandes Bagão, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.



Augusto Fernandes Bagão FALECEU

AMIGOS DE ANGOLA, L.DA, de Nova Lisboa (Angola), cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento em Aveiro, no dia 28 do corrente, do seu sócio e querido amigo Augusto Fernandes Bagão, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.



Augusto Fernandes Bagão FALECEU

A FIRMA LISBON FRESH WATER SUPPLY, L.DA, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento em Aveiro, no dia 28 do corrente, do seu saudoso sócio e querido amigo Augusto Fernandes Bagão, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.



Maria Luisa Anunciação d'Alvito FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Mãre Igreja

Maria Petronila Anunciação d'Alvito; Julio Soromenho d'Alvito e sua mulher, Henrique Soromenho d'Alvito e sua mulher, Tito Soromenho d'Alvito sua mulher e filho, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua extremosa irmã, tia e parente e que o seu funeral se realizará amanhã, 30, pelas 15 horas, da Rua da Trindade, 30, 3.º, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.



Sofia da Costa Monteiro e Guise Figueiredo Bento

Agradecimento e missa

A família agradece a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhá-la no doloroso transe porque passou, a muitas das quais se não pode dirigir directamente por desconhecimento das respectivas moradas, e participa que por suas almas se rezará missa, depois de amanhã, dia 1.º de Maio, pelas 10 e 30 horas, na igreja dos Martires.



José d'Ornellas Bruges d'Oliveira

FALECEU

Seus Irmãos e Cunhadas cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, no dia 25 do corrente em Tanger, seu muito querido Irmão e Cunhado, e que na 4.ª feira 30, será rezada Missa, pelo seu eterno descanso, no Igreja dos Martires, ás 11 e 30.

P. N. A. M.

Marinha Grande

Luciano Marques

FALECEU

A Sociedade Industrial de Borracha, Ltd.ª, lamenta ter de participar, a todos os seus clientes e amigos, o falecimento, em Marinha Grande, do sr. Luciano Marques, pai do sr. José Nobre Marques e sogro de D. Jesuina Neto de Oliveira Nobre, respectivamente gerente e sócia de Nobre & Silva Ltd.ª, firma sua associada, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 18 horas no cemitério local.

Marinha Grande

Luciano Marques

FALECEU

Nobre & Silva, Ltd.ª, lamenta ter de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento em Marinha Grande, do sr. Luciano Marques, pai do seu gerente José Nobre Marques e sogro da sua sócia D. Jesuina Neto de Oliveira Nobre, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 18 horas, no cemitério local.

Marinha Grande

Luciano Marques

FALECEU

Os empregados de Nobre & Silva, Ltd.ª, participam o falecimento em Marinha Grande do sr. Luciano Marques, pai do seu gerente José Nobre Marques e sogro da sócia D. Jesuina Neto de Oliveira Nobre, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 18 horas, no cemitério local.

VISITE
PARA SEU
INTERESSE

UNIPREÇO

R. SANTA JUSTA, 109 (ao elevador)

TUDO
PARA
TODOS

FINALMENTE! NASH O TRACTOR IDEAL



**PARA AGRICULTORES!
MINAS!
DESATERROS!**

EM EXPOSIÇÃO:

Rua Sociedade Farmaceutica, 44 - 44 A

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL
CONTINENTAL E ULTRAMARINO

COUTO & DIAS, L. DA

Telefones: 56181 - 43205

RUA JULIO CESAR MACHADO, 3, 2.º-E.
LISBOA

Agentes no Distrito de Lisboa e de Leiria:

Avenida Stand — Telef. 185 — TORRES VEDRAS

*Cada dia
que passa...
Mais gosto
dela!*

**A MÁQUINA
PRIVATIVA
A MÁQUINA
QUE AGRADA**

HERMES
Baby
*Fabricação
Suíça*

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL: M. RIMÕES JR.
Rua da Prata, 68 - Rua de Concelção, 48-50 - Telefone 50508 - Lisboa
R. de St.º António, 208 — Telef. 25582 — PORTO

Ultimo dia do luxuoso

LEILÃO

— DE —
ESTILOS MODERNO E ANTIGO

Rico mobiliário, estofos e adornos

PRATAS, CRISTAIS, MUITOS BIBELOTS, CARPETES, COMODAS, LUIS XV, LUSTRES SACO, ARMARIO-ROUPEIRO, JOGOS DE MAPLES, GRAVURAS COLORIDAS, PORCELANAS DA CHINA, LIVROS, COMODAS IMPERIO e todo o restante recheio que guarnece o esplendido e amplo 1.º andar no luxuoso prédio da

AVENIDA CASAL RIBEIRO, 12

QUE FOI RESIDENCIA DE DISTINTO DIPLOMATA
E SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, TERÇA-FEIRA, às 21 horas

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

TELEFONE 3 2652

DISCOS AMERICANOS DE 33 1/3 R. P. M.
(MICROGROOVE LONG-PLAYING RECORDS)

de 10 e 12", das marcas Capitol, Cetra-Soria, Columbia, Concert-Hall, Decca, Esoteric, London, M. G. M., Parade, R. C. A. Victor, Remington, Urania, Vox, etc.

Operas completas de Verdi, Puccini, Wagner, Gounod, Leoncavallo, Rossini, etc. Operetas, musica clássica, musica de concerto, musica ligeira, musica de dança e folclórica, etc., etc.

As melhores gravações, dos melhores compositores, maestros e interpretes!

S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B

Telefones 4 6626 e 5 1722

DALVA DE OLIVEIRA

CHEGOU FINALMENTE UMA

NOVA REMESSA DO SEU DISCO

DP 290 — Que será?

Esta noite serenou

em magnificas gravações



Parlophone

A' VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
E NOS DISTRIBUIDORES

VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

O conforto de 1.000.000 de molas
sem possuir nenhuma, só com:

DUNLOPILLO

DISTRIBUIDORES:

GUILHERME GRAHAM JOR. & C.º

LISBOA

PORTO

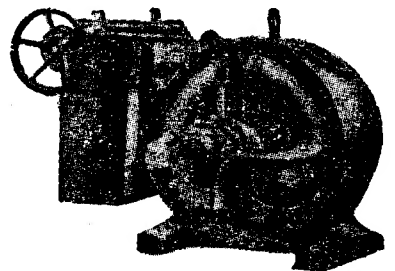
DUNLOPILLO

COLCHÕES — ALMOFADAS — PRANCHA

A' venda na antiga COLCHOARIA FIGUEIREDO

Rua da Prata, 215-217 — Telefone 27608

Instalações Eléctricas
Luz e Força Motriz



Reparações — Construções
Conservações

Consultem a Reparadora Eléctrica
de Santa Isabel, Ld.ª, Rua da Páscoa,
58—LISBOA—Telefone 61129.

**FESTAS DAS CRUZES
em
BARCELOS**

nos dias 2 a 4 de Maio de 1952

A C. P. vende para Barcelos bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Porto (S. Bento) até Monção, até Braga, Leixões; das estações e apeadeiros desde Porto (Trindade) e Porto (Boa Vista) até Barradas, até Matosinhos e até Fafe. Por exemplo:

De Viana do Castelo a Barcelos e volta, em 3.ª classe, 12580. Período de venda de 1 a 4 de Maio. Valida para regresso, de 2 a 5 de Maio.

RESTAURANTE

«CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRAVAVEL

DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA

ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFE

TELEFONES: 2125—Bar e Café
2135—Restaurante

DESPACHOS DE PEQUENOS VOLUMES

nos domicílios de Lisboa e Porto

Por preços bastante reduzidos pode despachar no seu próprio Domicílio Pequenos volumes a transportar por

Caminho de Ferro

Peça esclarecimentos pelos telefones 33171 em Lisboa 52282 no Porto

Madeiras, Lenhas e Serradura

quando transportadas pelo CAMINHO DE FERRO beneficiam do preço de transporte de \$35 por tonelada e quilómetro tanto as remessas de vagão completo como as de detalhe peso mínimo de 1.000 quilogramas

Exemplo:

1 vagão completo (10 T.) de madeira de eucalipto ou de pinho nacional, aparelhada ou aplainada, procedente de Mortágua, é transportada: Para Lisboa - P. por ... 984\$00 Para Campanhã por ... 539\$50

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de ecker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas. Telefon 2 9062

Bilhetes de assinatura

PARA UMA VIAGEM DIARIA DE IDA E VOLTA, EM 3.ª CLASSE Para facilitar as viagens entre os principais centros e os seus arredores, a C. P. vende bilhetes de assinatura, válidos por UMA SEMANA, 1 MES OU 3 MESES, e que traduzem apreciavel redução de preços sobre os da TARIFA GERAL.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal, onde o céu está nublado e o vento é fraco, variável, começa a ser influenciado por uma depressão centrada a Oeste do Cabo Finisterra, a qual se desloca para N. E.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu fortemente nublado. Vento moderado de Oeste. Períodos de chuva fraca. Temperatura sem grande modificação.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 15, Palestra da série «Defesa Nacional»; 19 e 25, O compositor da semana: Ravel; 20, O caso do dia; 20 e 15, Canções; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, Música de filmes; 21, Notícias e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, «Postais ilustrados»; 21 e 45, Ouvindo as estrelas; 22 e 45, «Poesia e sonho», por Miguel Trigueiros; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Ópera: 2.º e 3.º actos da «Walkiria», de Wagner; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—As 19, Divulgação do «jazz», por Luís Vias Boas; 19 e 30, Jornal; 20 e 30, Programa dos associados; 21, «Palavras cruzadas»; 21 e 15, Conjuntos vocais; 21 e 30, «Flecha de ouro»; 22, Boletim do ar; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Música portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Música de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Por.º, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Rádio Restauração; das 22 às 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNIO L—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Nevis Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170; Alcantara—Avenida da República, 74-A—Tel. 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Telef. 73043; Carreira—Avenida do Duque de Avila, 32-C—Tel. 43495; Contemporânea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 22909; Higienista—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 54361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araújo, 46-B—Tel. 41708; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A—Tel. 70703; Delio—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Sakmar—Rua B, 75-A—Bairro da Liberdade, Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Telef. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 57591; Lealdade—Rua do Olivai, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; São Marçal—Rua de São Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmao & Veiga—R. da Misericórdia, 24—Telef. 23540; Nacional—Rua do Salitre, 7—Telef. 46858; Valadas, Herd.ºs—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	740\$	739\$	740\$
Consolidado 3 % I. 10	836\$	835\$	836\$
Consolidado 3 1/2 I. 10	—	—	950\$
Centenários 4 %	2.070\$	2.065\$	2.075\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980\$	985\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980\$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	980\$	—
Externas 1.ª série	—	1.205\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.205\$	—
Externas 3.ª série	—	1.350\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350\$	1.360\$
Caut. 3.ª série s/juro.	—	150\$	155\$
Ações			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.200\$	4.300\$
Lisboa e Açores port.	—	1.250\$	—
Ultramarino cp. I. p...	—	892\$	902\$
Portugal port. T. p...	—	1.266\$	—
Mundial...	1.500\$	1.490\$	1.500\$
Nacional...	—	1.280\$	1.400\$
Sagres...	—	1.450\$	—
Agua Lisboa port.	—	—	202\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	—	202\$
Cimentos Leiria I. p.	—	305\$	315\$
Crédito Predial port.	—	15\$	15\$
Gás Electricidade cupão	150\$	149\$	150\$
Alto Alentejo cupão	147\$	147\$	148\$
Industrial Aliança	—	330\$	—
Portugal e Colónias	333\$	332\$	335\$
Nac. de Navegação I. p.	1.165\$	1.164\$	1.167\$
Colonial de Navegação	—	—	880\$
Port. Tabacos cupão	389\$	388\$	390\$
Tabacos Portugal cupão	463\$	463\$	468\$
União Electrica Port.	220\$	219\$	221\$
Casquel...	1.340\$	1.337\$	1.345\$
Agrícola das Neves	—	1.050\$	—
Agricultura Colonial	605\$	605\$	607\$
Açúcar de Angola	—	3.010\$	3.100\$
Buzi	—	132\$	133\$
Cabinda	—	185\$	198\$
Ilha do Principe	—	—	1.440\$
Zambézia T. de 25	119\$	119\$	119\$
Moçambique	189\$	188\$	189\$
Electricidade das Beiras	—	1.610\$	1.630\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	520\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	108\$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	100\$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

NOTÍCIAS DE ALCobaça

ALCOBAÇA, 28.—Exibem-se no dia 3 de Maio no Cine-Teatro de Alcobaca, os «Companheiros da Alegria», apresentados por Igreja e Caeiro num programa rádio-publicitário. A acordeonista Eugénia de Lima, deslocou-se ao lugar da Vestiaria, deste concelho, onde se fez ouvir por mais de mil pessoas. No final dos seus numeros foi sempre muito aplaudida.

—O pão tem dado agora, um ar da sua branquidão, efeitos, possivelmente, das diligências da Fiscalização. Pena é que assim se não mantenha, e bom seria também que as padarias existentes nos diversos lugares das freguesias recebessem de vez em quando a sua visita.

—Encontra-se nesta vila a restabelecer-se, acompanhado de sua esposa o poeta Silva Tavares.

—Na freguesia de Evora, além das Festas da Páscoa, que foram muito concorridas, tem-se realizado todos os domingos festas religiosas.

POSTO MÉDICO

da Casa da Comarca de Arganil

Prosseguem activamente as obras nos baixos da sede da Casa da Comarca de Arganil, com vistas à instalação do posto médico para assistência gratuita aos mais necessitados da colónia arganilense, e que estão a ser feitas mediante o auxílio dos associados e de alguns bons amigos daquela benemérita instituição.

Com o fim de angariar mais alguns donativos, vai a direcção desta agremiação regionalista realizar, muito brevemente, uma festa, de cujo programa, cuidadosamente elaborado, constará um acto de variedades com a colaboração de artistas do Teatro, da Rádio e do Cinema, e ao qual se seguirá um baile.



HOJE — No «WONDER-BAR»

DESPEDIDA

do célebre pianista de «boite»

FREDDY THALL

—////—

A esplêndida orquestra portuguesa

ALMEIDA CRUZ

Consumo mínimo 40\$00, incluídas todas as taxas

QUINTA-FEIRA, 1 DE MAIO

TERESA e LUISILLO

e a sua companhia

(BAILES ESPANHÓIS)

DE LUTO

Augusto Fernandes Bagão

Foi muito sentida a morte, em Aveiro, do sr. Augusto Fernandes Bagão, personalidade muito conhecida e estimada nos meios da Marinha Mercante. Homem de uma grande actividade, e que deveu quanto era ao seu trabalho probo e infatigável, era um dos principais elementos da Empresa Continental de Navegação, de Aveiro, e sócio, também das firmas Bagão, Nunes & Dutschmann, Lda., Bagão, Nunes & Machado, Lda., Empresa Cinematográfica Aveirense, Amidos de Angola, Lda., Lisbon Fresh Water Supply, Lda., Parque Oceano, Lda., Bagão, Nunes & Gil Conde, Lda. e Empresa de Pesca de Aveiro. Era natural de Ilhavo. O corpo foi depositado na igreja da Misericórdia de Aveiro, e virá amanhã, 30, para Lisboa, realizando-se o funeral, às 11 horas, da igreja dos Anjos, para jazgo de família no cemitério do Alto de S. João.

A família enlutada envia a expressão do nosso pesar.

Capitão Sá Chaves

Acompanhado por muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se hoje, da residência de seu sogro, dr. Tomás de Azevedo e Silva, Calçada da Ajuda, 35, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do capitão de Cavalaria sr. dr. Miguel Maria de Adriaõ Sá Chaves.

Durante a noite e parte da manhã, o corpo do extinto foi velado pela viúva, e mais família, e por muitas pessoas das suas relações. Na residência foi celebrada, pelas 9 horas, missa de corpo presente pelo rev. Arnaldo Duarte, capelão do Governo Militar de Lisboa, tendo assistido ao acto muitas individualidades.

Às 10 e 30, a urna foi retirada da camera ardente e conduzida para um autotúnele militar que a transportou ao cemitério, onde ficou depositada em jazigo de família.

Pelo rev. Cosme, prior da freguesia da Ajuda, foi feita a encomendação do corpo, e na capela do cemitério, celebrados os responsos.

Sobre o ataúde foram colocados muitos e lindos ramos de flores, desacando-se entre eles uma grande coroa oferecida pelo regimento de Artilharia Antiaérea.

Às 11 horas, o féretro chegou ao cemitério, onde, na Parada dos Prazeres, uma formatura daquela unidade prestou honras fúnebres e deu as descargas do estilo.

A urna foi conduzida aos ombros de oficiais de Artilharia Antiaérea até à capela e, depois, até ao jazigo. O sr. tenente Adrela Pedro conduzia a almofada com a espada e o boné do falecido.

No cemitério aguardavam o féretro mais algumas centenas de pessoas se incorporaram depois no cortejo fúnebre que passou entre alas de sargentos, cabos e soldados do regimento de Artilharia Antiaérea.

Entre a numerosa assistência, viam-se os srs. engenheiro Saraiva e Sousa, secretário de Estado das Obras Publicas; general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa e tio do extinto; brigadeiro Valadas Fernandes, inspector da Arma de Artilharia; coronel Augusto Faria, comandante do regimento de Artilharia Antiaérea, e a quase totalidade dos oficiais superiores e subalternos daquela arma; coronel Oscar de Freitas, oficiais do Estado Maior e das secretarias do quartel do Governo Militar de Lisboa, representantes de vários organismos de coordenação económica, muitas senhoras, etc.

José Masseneiro

Faleceu hoje, no Hospital Julio de Matos, onde recolhera por motivo de grave enfermidade pulmonar, o sr. José Masseneiro, revolucionário do 5 de Outubro, que levou uma vida agitada em defesa dos seus ideais, estando preso várias vezes. O falecido, que contava 62 anos, foi inspector da Companhia dos Telefones, e era pai da professora sr.ª D. Maria Julia Masseneiro Ramalho. O funeral realiza-se, amanhã, às 12 horas.

SUFRAGIOS

Benito Mussolini

Sufragando a alma de Benito Mussolini—morto há sete anos—foi hoje, ao meio dia e meia hora, rezada missa na basílica dos Mártires. Foi celebrante o rev. Pedro Marques, tendo tomado a iniciativa do acto religioso os srs. drs. Pinto Aguiar e Ribeiro Casais.

JANTAR DE HOMENAGEM

a Manuel Castelo Branco

Os actuais antigos funcionários da Secretaria da Presidência do Conselho ofereceram ontem o sr. Manuel Castelo Branco, chefe da Secretaria da Presidência do Conselho, um jantar de homenagem e despedida, por motivo de atingir o limite de idade no dia 1 de Maio próximo, o que implica retirada do serviço.

Aos brindes, falaram alguns dos presentes, que elogiaram as qualidades de carácter do homenageado, que agradeceu, no fim, muito comovido.

FALTA DE SINALIZAÇÃO

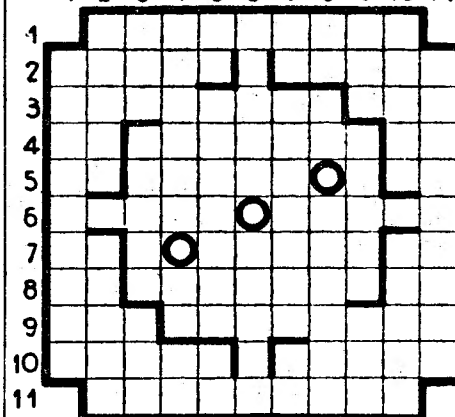
numa estrada perigosa

NISA, 29.—Na estrada desta vila a Castelo Branco, à beira de precipícios, tercolada em quase toda a sua extensão e com curvas apertadíssimas, têm-se sucedido, com reparável frequência, os desastres automobilísticos de resultados fatais. A voz publica, de que somos intérpretes, condena a falta de sinalização em trajeto, como está, tão sinuoso e difícil, e reclama, neste sentido, as providências necessárias.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3453

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cismuras. 2—Esbura-cam. Crosta do pão. 3—Médico que diagnostica as doenças pela observação da urina relacionada com outros fenómenos. Departamento de França de que Bourg é a capital. 4—Laço. Relativa aos átomos. Aqui. 5—Artigo (pl.). Mérito. Artigo antigo. 6—Ralar. Ocidente. 7—Nome de letra. Liquidai. Símbolo químico da prata. 8—Pronome indefinido. Limpas. Sexto. 9—Pátria. Pirata. 10—Oculta. Superfícies. 11—Definiais.

VERTICAIS: 1—A que dança na corda bamba. 2—Paredes. Arrume na mala. 3—Anel. Acostuma. Chefe etíope. 4—Despender. Símbolo químico do escândio. Idem da platina. 5—Prefixo de negação. Diminuição súbita das forças. Gemido. 6—Desenho impresso a cores. Do ar. 7—Antes de Cristo. Embarcações compridas e estreitas. O mais (ant.). 8—Nome de letra grega. Língua que na Idade Média se falava entre o Loire e os Pireneus. Branqueara. 9—Nome de mulher. Fastos. Pedra do jogo de xadrez. 10—Salgueiro. Despachas. 11—Seme-lhanças entre coisas diferentes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3452

HORIZONTAIS: 1—Aporado. 2—Eucine-sia. 3—Aliar. Sagro. 4—Lar. Pá. Rol. Era. 5—Aba. Gravaram. 6—Sol. Eis. 7—Orosfera. Coa. 8—Dar. Aos. Bi. Ali. 9—Edita. Alvor. 10—Agatanhos. 11—Valeris.

VERTICAIS: 1—Falas. Odes. 2—Elaborada. 3—Puira. Loriga. 4—Oca. Pg. Sá. Tal. 5—Dirá. Rufo. Ate. 6—Entra. Estar. 7—Rês. Ovar. Bani. 8—Asa. Lá. Ai. Lhe. 9—Digere. Cavaí. 10—Arraiolos. 11—Coam. Sairá.

VIDA MUSICAL

O recital da jovem pianista
Maria Olga Prats

Despertou o mais vivo interesse o anunciado recital da jovem e talentosa pianista Maria Olga Prats, de 15 anos, que se efectua na próxima segunda-feira, às 18 e 30, no São Luís, em benefício da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa. Não se pode deixar de considerar um acontecimento artístico de alta envergadura, pois a precocidade de Maria Olga Prats e o seu excepcional virtuosismo vão constituir certamente uma triunfal revelação.

Podemos já hoje anunciar que no belíssimo programa que vai ser executado na tarde de 5 de Maio no São Luís, gentilmente cedido pelo empresário sr. João Ortigão Ramos, figuram as célebres «Cenas infantis», de Schumann, que constituirão toda a segunda parte do maravilhoso programa da pequena grande artista.

Os bilhetes para este extraordinário acontecimento artístico estão já à venda na bilheteira do São Luís.

Delimitação de fronteiras

entre Moçambique e a Niassalândia

No «Clipper», seguiu para Lourenço Marques, a missão geográfica que vai proceder à delimitação de Moçambique com a Niassalândia e que é constituída pelos engenheiros geógrafos srs. Sales Grade, Soares Cabeçadas e Martins Caramelo.

VIDA RELIGIOSA

Congresso Internacional das Obras
de Protecção às Raparigas

Seguiu ontem para Paris a sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal, que vai tomar parte no XII Congresso Internacional da Associação Católica para Obras de Protecção às Raparigas. O congresso deste ano tem por tema «Ambiente moderno e protecção de hoje».

Se gosta de viajar...
ou precisa de viajar...

UTILIZE

os

AUTOMÓVEIS

Prestam-se informações sobre
preços e itinerários, na

**Cooperativa dos Industriais
de Transportes Rodoviários**

Av.ª da Liberdade, 72-A—Tel. 35505

Máquinas de escrever

Vendas com facilidades até 24 meses.

Casa MAX

2-C—Av.ª Praia da Vitória, 2-D

**Emagrecer
do com**

OBESYL

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)

Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq. — LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

Lovett

fala da Coreia

e das negociações

hispano-americanas

WASHINGTON, 29.—O secretário da Defesa, Robert Lovett, declarou aos jornalistas que as negociações para o armistício na Coreia entraram agora numa fase tão delicada que não seria sensato comentá-las publicamente. Como os representantes da imprensa insistissem em querer saber se o Pentágono tinha considerado a hipótese de um malogro total dessas negociações, Robert Lovett declarou que a melhor máxima militar consiste em preparar-se para o pior com esperança no melhor. Na sua opinião, os comentários publicados nos últimos quinze dias a respeito das conversações de Pan Mun Jon foram caracterizados por excessivo optimismo.

O secretário da Defesa, por outro lado, desmentiu as informações segundo as quais as tropas japonesas poderiam participar daqui por diante nas operações da Coreia. Lembrou a propósito que o Japão «ainda não é membro da O. N. U.».

Interrogado sobre as negociações hispano-americanas, disse que estas se encontram por enquanto na fase preliminar e que não poderia fazer nenhuma declaração a esse respeito. Limitou-se a fazer notar que o problema das bases navais e aéreas em Espanha se encontra ligado ao dos transportes rodoviários e ferroviários na Península Ibérica.—(F. P.).

Gruenher entende que não é iminente um ataque da Rússia

WASHINGTON, 29.—Um ataque por parte da U. R. S. S. não é iminente e a guerra não é certamente inevitável—declarou o general Alfred Gruenher, chefe do estado-maior das forças da N. A. T. O., na Câmara de Comércio americana. Salientou a importância do esforço de rearmamento dos Estados Unidos e seus aliados para evitar a terceira guerra mundial e protestou contra a moção aprovada em Março pela Câmara de Comércio americana, moção segundo a qual o Congresso deveria recusar a verba de 7.900 milhões de dólares pedida pelo Governo para o auxílio ao estrangeiro. Gruenher afirmou que se o Congresso não votasse os créditos pedidos pelo Governo, a segurança que se procura e a organização defensiva da Europa ficariam gravemente comprometidas.—(France Presse).

Um avião francês

foi atacado a tiro

quando voava

sobre a Alemanha

BERLIM, 29.—Um avião da «Air France», da linha Francfort-Berlim, foi atacado a tiro, esta manhã, por dois «caças» soviéticos «MIG»-15, quando sobrevoava o corredor aéreo entre a Alemanha ocidental e Berlim. Dois passageiros alemães que ficaram feridos foram desembarcados no aeródromo de Berlim-Tempelhof.

O aparelho, um «DC-4», partira de Francfort às 9 e 40 e chegou a Berlim às 11 e 3. O comandante Schwalinger declarou à chegada que fora atacado às 10 e 34, quando o avião voava, a 7.000 pés de altitude, sobre a região de Konnerm. Um passageiro ficou ferido no ventre e outro num braço e numa perna. O aparelho sofreu graves avarias. Espera-se que as autoridades francesas apresentem um protesto aos soviéticos.—(F. P.).

Precauções das autoridades

BONN, 29.—As autoridades suspenderam a ligação aérea entre a Alemanha Ocidental e Berlim em consequência do ataque desta manhã a um avião da «Air France». Anuncia-se, por outro lado, que, na região onde se verificou o ataque, se têm realizado nos últimos dias manobras aéreas soviéticas.—(F. P.).

O jogo de Adenauer

entre o Ocidente e os Russos

(Continuação da 1.ª página)

divisão do país, disse o chanceler em 25 de Março, perante os correspondentes da imprensa estrangeira, estamos, mais do que qualquer outro país, interessados na realização de um verdadeiro entendimento com o Leste.

Na melhor das hipóteses, portanto, a integração da Alemanha na Comunidade da Defesa Europeia, que o dr. Adenauer advoga calorosamente, não é um fim mas um meio. O fim é a unidade da Alemanha e a libertação das províncias orientais. A esse respeito o chanceler foi de uma previsão impressionante no discurso que proferiu durante o debate parlamentar em que foi discutida a nota soviética de 10 de Março. Nesse discurso, afirmou categoricamente que está de acordo com os seus críticos socialistas quando estes afirmam que o fim supremo para quem devem tender os esforços do governo alemão é a unidade nacional.

Uma dupla manobra

Se na aparência o chanceler Adenauer usa a mesma linguagem das potências ocidentais ao proclamar o primado da integração da Alemanha na Comunidade europeia, a verdade é que pensa numa coisa diferente: na unidade da Alemanha. O seu ocidentalismo corresponde a uma atitude táctica e oportunista.

Se quer apressar a celebração dos acordos contratuais com o Ocidente é para beneficiar da pressão que estes têm de se adiantar aos Russos. A oportunidade é excelente para arrancar dos governos ocidentais todas as concessões possíveis. Mas, ao mesmo tempo, pensa em utilizar os aliados contra os Russos.

Isto resulta das declarações que fez no debate parlamentar. Se o chanceler não tem a pressa que os socialistas querem ter em negociar com os Russos é porque não acredita tanto como os seus adversários na boa fé dos dirigentes soviéticos. Na opinião do chanceler, a

situação em Moscovo não está suficientemente amadurecida e que isso só se dará sob a pressão da sua política pró-occidental. Por isso, antes de entabular uma conversação com os Russos quer fortalecer a sua posição e a da Alemanha através da antecipação europeia. Só então, é a sua opinião, a Alemanha conseguirá de Moscovo as concessões substanciais a que aspira. «Negociações com o Kremlin sobre a unidade alemã», declarou ele falando perante o representante dos sindicatos católicos, só podem ser coroadas de êxito quando o Ocidente for tanto ou mais forte do que a U. R. S. S.».

O triunfo da interpretação

Por isso, no conjunto da situação internacional, a celebração dos acordos contratuais entre a Alemanha Ocidental e os Aliados significa muito pouco. Concluídas essas dúvidas verificar-se-á que eles constituem o prólogo da verdadeira negociação para a celebração de um tratado de paz com a Alemanha. Essa negociação será uma negociação germano-soviética. E talvez possa constituir o elemento fundamental para uma eventual negociação entre os blocos de Leste e do Ocidente, precisamente na altura em que parece menos provável.

Só então o Governo de Bevin julgaria chegado o momento de tomar lugar na mesa em que terá de enfrentar os delegados soviéticos dispondo de um trunfo capital, a «integração», único que pode levar a diplomacia de Moscovo a mostrar os seus próprios trunfos, o último e o mais importante dos quais, é a devolução das antigas províncias orientais da Alemanha.

Foi o chanceler Adenauer que em 25 de Março disse, de maneira inequívoca: «Não nos afastaremos do caminho recto que vos propomos trilhar em virtude das declarações anacrónicas de um nacionalismo em desuso». Ver-se-á que é assim quando ele tiver na sua mão os acordos contratuais que lhe permitirão negociar com os Russos.

ATTICUS

A recuperação

da soberania

não impressionou

os Japoneses

TÓQUIO, 29.—A hora da independência soou tarde no Japão. Não propriamente por terem já passado sete anos de ocupação, mas por passar das dez e meia da noite. Tóquio dorme a essa hora, com excepção das pessoas que frequentam clubes nocturnos. Nem as «gueishas» deixaram de distrair os clientes, nem as «taxis-girls» deixaram de dançar.

De maneira geral, os Japoneses consideram que a entrada em vigor do tratado de paz não altera muito a situação existente.

No palácio imperial declararam a um grande jornal nipónico que pretendia registar os comentários do imperador: «Sua Majestade sente-se extremamente feliz, mas Sua Majestade não diz nada».

Houve quem se oferecesse ao imperador para escrever um poema a exprimir a «ventura de quem recupera a independência», mas o autor da ideia não obteve resposta.—(F. P.).

Procede-se a grandes fortificações na ilha de Okinawa

TÓQUIO, 29.—As forças dos Estados Unidos no Extremo-Oriente tencionam, segundo pensam os observadores especializados, entrincheirar-se em Okinawa quando o Japão estiver em condições de garantir a própria defesa. Procede-se a importantes trabalhos na ilha para a transformar em poderoso baluarte. O orçamento das obras, que devem demorar dois anos, é de 350 milhões de dólares. Já se construíram instalações aéreas betonadas capazes de resistir aos violentíssimos tufões que varrem aquela zona, e alojamentos para o pessoal. A população, sob a tutela dos Estados Unidos, possui governo próprio e parece adaptar-se a este regime. Continua, no entanto, a afirmar fidelidade ao Japão, florindo as sepulturas dos generais nipónicos que fizeram harakiri nos últimos dias da guerra.—(France Presse).

O Governo inglês

vai enfrentar

um debate difícil

no Parlamento

LONDRES, 29.—O Governo de Churchill terá de enfrentar hoje um debate difícil no Parlamento. A fim de concretizar melhor a posição a tomar o Gabinete reunia-se esta manhã na residência do primeiro-ministro.

Os debates que hoje se vão travar na Câmara dos Comuns permitirão a oposição, apoiada por seis deputados liberais, colocar o Governo em posição, delicada, senão mesmo crítica. O primeiro incidirá sobre a Conferência da Federação da África Central que uniria os territórios da Rodésia do Norte e da Niassalândia à Rodésia do Sul, formando assim, ao Norte da África do Sul, um conjunto político e económico de 7 milhões de habitantes, entre os quais 170.000 europeus. Nas negociações efectuadas nos últimos tempos no Ministério das Colónias tomaram parte apenas os delegados negros da Rodésia do Sul. Os seus ramos de raça das outras duas colónias recusaram-se a entrar nas conversações, por recearem, segundo declararam numa carta ao «Times», que «os projectos constitucionais elaborados em Londres se transformem numa política análoga à do dr. Malan, na África do Sul». Os trabalhadores e os liberais apoiam esta posição.

Quanto ao segundo debate diz respeito ao problema mais grave da Inglaterra, no plano interno: a crise da indústria textil. O Partido Trabalhista reclama a abolição da taxa de compra aplicada aos produtos desta indústria, a fim de combater o desemprego que alastra no Lancashire e no Yorkshire. Grande numero de deputados conservadores é também desta opinião, mas como o Governo ordenou, de forma peremptória, a votação contra a proposta trabalhista, é provável que nenhum ouse infringir a disciplina partidária votando contra o Governo.

Os deputados trabalhistas reuniram-se esta manhã, presididos por Attlee, a fim de darem a última demão à táctica parlamentar a utilizar nestes debates.—(F. P.).

O diálogo

de Pan Mun Jon

está reduzido

à expressão mais simples

WASHINGTON, 29.—«Nem concessão nem ultimato»—parece ser o princípio que inspirou a última diligência das Nações Unidas em Pan Mun Jon. Diz-se nos círculos americanos bem informados que o almirante Joy levou o debate à conferência plenária para afirmar solenemente a atitude das Nações Unidas nas três questões em litígio a fim de fazer compreender aos delegados sino-coreanos que as Nações Unidas não estão dispostas a renunciar aos princípios que norteiam a sua posição, mas estão prontas a discutir as modalidades de um acordo geral.

Notam que as Nações Unidas não apresentam qualquer ameaça de represálias no caso de malogro das negociações e não marcam prazo para a resposta. Acentuam ainda que o único elemento novo consiste, de facto, em levar o caso à reunião plenária.

Segundo os círculos bem informados, o almirante Joy poderia, sem ceder quanto aos princípios negociar nos pontos seguintes: 1.º—No que respeita a troca dos prisioneiros, recusará em todas as circunstâncias forçar a vontade de uns 100.000 prisioneiros em 173.000 que «escolheram o Ocidente», mas talvez proponha aos Sino-Coreanos participação no inquérito conjunto à autenticidade da opção daqueles. 2.º—Contentar-se-ia com uma declaração de princípio «proibindo o aumento do potencial aéreo das duas partes». 3.º—Aceitaria reduzir para quatro (Polónia, Checoslováquia, Suécia e Suíça) o numero das nações «neutras» que devem fazer parte das brigadas de inspecção. Talvez pudesse ainda propor a supressão do carácter neutro dessas brigadas e incluir nelas representantes russos e americanos.

E' claro que, esbarrando esta atitude com uma recusa categórica dos comunistas, vê-se mal como poderá continuar o diálogo já reduzido à expressão mais simples. Por outro lado, o relatório do general Ridgway acentua que as condições militares não são de índole a tornar desejável o recomendo das hostilidades para as Nações Unidas, afirmando também que nada indica que haja intenções agressivas imediatas da parte dos comunistas.—(France Presse).

Um deputado americano

pede a demissão de Truman

WASHINGTON, 29.—O representante do Estado de Michigan, Reaul Shaffer, do Partido Republicano, apresentou ontem na Câmara dos Representantes uma proposta de resolução que pede a abertura dum processo perante o Congresso com o objectivo de demitir o presidente Truman das suas funções.

A proposta acusa o presidente de ter violado a Constituição pelo «arresto de bens particulares» e pela entrada dos Estados Unidos na guerra da Coreia. Censura o presidente por ter demitido o general MacArthur, decisão que considera falta grave.

O representante Shafer declarou que apresenta a sua proposta com pena, em virtude da sua amizade pessoal pelo presidente Truman. Os dirigentes republicanos resolveram aguardar que o juiz Payne se pronuncie sobre a questão, antes de pôr a proposta em discussão na Câmara dos Representantes.—(France Presse).

Desastre de aviação

que não se confirma

CARACAS, 29.—Constando no domingo que um avião da K. L. M. que partira de Paris para Maiquetia teria caído na floresta venezuelana, perto da foz do Orenoco, entrou-se imediatamente em contacto com a região indicada a fim de verificar a exactidão dos rumores. Apurou-se que não tinham base séria e que nenhum avião sofreu desastre naquelas paragens.—(France Presse).